



VI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DAS FIP
**AVANÇOS E DESAFIOS NA ODONTOLOGIA MODERNA: PRÁTICA,
CLÍNICA, ENSINO E PESQUISA**
05, 06 e 07 DE NOVEMBRO DE 2014

ANAI DA VI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DAS FIP

Anais disponíveis online na Revista Científica COOPEX 5ª ed. v.5. Ano 5

ISSN: 2177-5052

(fiponline.edu.br/coopex/)

Comissão Organizadora

Presidente: Fátima Roneiva Alves Fonseca

Coordenador Geral: Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Tesoureiro: Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Comissão Científica:

Dmitry José de Santana Sarmiento

Eduardo Dias Ribeiro

Suyene de Oliveira Paredes

Comissão de Recepção:

Margarida Maria Pontes de Carvalho

Otacílio Paulo de Araújo Filho

Secretárias:

Sheylla Silva de Medeiros Mota

Telma Guedes Vieira

Comissão Acadêmica:

Ana Cláudia Leite Rosado
Andeliana David de Sousa Rodrigues
Bárbara Candeia Resende
Ciro José Barbosa
Dâmilly Duane Pereira da Silva
Daniella de Lucena Morais
Elvis Bruno Almeida da Silva
Elyssama Alavarenga Terto Vieira Ramalho
Eulina Lauritzen Lucena Bezerra
Géssica Maria de Andrade
Hilda Roberta Lima Bezerra
Italo Cardoso dos Santos
Janileide do Nascimento Gomes Galvão
José Ronilso Moreno Cordeiro
Luana dos Santos Barreto Araújo
Luana Silveira Soares
Manoel Messias de Araújo
Maria dos Aflitos Pereira da Silva
Michael Medeiros da Costa
Paloma Grazielly de Lima Trajano
Rayanne Silva de Holanda
Rodrigo Wagner Vicente De Assis
Rosinete Barbosa de Sousa
Sabrina Henriques Barros
Vanessa Kethyla Costa Santos
Wilma Abrantes de Brito

CATEGORIA PAINEL

ÁREA 1: DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA E DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR

P1-001: FECHAMENTO DE DIASTEMA E RECONTORNO DA CURVATURA INCISAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE UM CASO.

Romero Samarcos Mendes Pontanegra*, Cecilia Corcino de Lucena Camboim, Kássia Regina Simões Meira, Luanna Abílio Melquíades, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

romerosamarcos@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Nas últimas décadas têm-se observado um aumento pela exigência de uma aparência facial e dental atraentes. Vivemos atualmente em um mundo competitivo, no qual um sorriso harmônico é considerado fundamental. A presença de diastemas entre os incisivos centrais superiores e curvatura incisal em V invertido pode comprometer substancialmente a estética do sorriso, o que muitas vezes interfere nas relações interpessoais de quem o apresenta. **Relato do Caso:** Este trabalho relata um caso clínico de uma paciente jovem, gênero feminino, com diastemas entre os incisivos centrais superiores e curvatura incisal côncava. Foi realizada a reanatomização dos incisivos pela técnica direta. Para tanto procedeu-se o do condicionamento do esmalte com ácido fosfórico a 37% (MAQUIRA, Maringá/PR - Brasil) por 30 segundos e aplicação do sistema adesivo de frasco único(Prime & Bond 2.1, DENTSPLY, Petrópolis/RJ - Brasil). Para a reanatomização dos dentes e fechamento do diastema foi utilizada resina composta nanohíbrida Opallis® (FGM, Joinville/SC - Brasil), cor EA2. **Considerações Finais:** O caso clínico apresentado demonstra que o fechamento de diastemas pela técnica direta com resinas compostas é um procedimento minimamente invasivo que não exige a necessidade de desgaste dentário e procedimentos laboratoriais. O tratamento executado possibilitou à paciente, a correção do contorno e alinhamento dental desfavorável, assim como o estabelecimento de um sorriso harmônico.

Descritores: Diastema; Estética Dentária; Resinas.

P1-002: REGULARIZAÇÃO DA BORDA INCISAL DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES FRATURADA, COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE UM CASO.

Cecilia Corcino de Lucena Camboim*, Romero Samarcos Mendes Pontanegra, Ewerton Jorge da Silva, Kássia Regina Simões Meira, Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

corcinoceci@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Ultimamente a procura pela odontologia estética vem aumentando, pois os pacientes buscam a sublimidade do sorriso, visando o melhoramento da aparência facial. A fratura dos incisivos centrais superiores é comum em determinados casos de trauma, principalmente quando a força aplicada é direcionada com maior magnitude aos elementos dentais. **Relato do Caso:** Um paciente de 24 anos, gênero masculino, compareceu a clínica interdisciplinar I de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, solicitando a correção das bordas incisais dos incisivos centrais superiores que apresentavam-se com pequena fratura em decorrência de um trauma. Foi realizado a regularização das bordas de ambos os dentes (11 e 21) pela técnica direta. Para tanto, procedeu-se ao condicionamento do esmalte com ácido fosfórico a 37% (MAQUIRA, Maringá/PR – Brasil) e aplicação do sistema adesivo de frasco único (Prime & Bond 2.1, DENTSPLY, Petrópolis/RJ - Brasil). Para a reanatomização das bordas incisais foi utilizada a resina composta nanohíbrida Opallis® (FGM, Joinville/SC – Brasil), cor neutra. **Considerações Finais:** O caso clínico apresentado demonstra que a regularização da borda incisal, com resina composta, pela técnica direta, é um procedimento minimamente invasivo e rápido, pois não necessita de trabalhos laboratoriais. O tratamento executado corrigiu as bordas incisais fraturadas, reestabeleceu o sorriso harmônico e aumentou a autoestima do paciente.

Descritores: Restauração; Estética Dentária; Resinas.

P1-003: RESINAS COMPOSTAS DE INCREMENTO ÚNICO: UMA ALTERNATIVA EFICAZ PARA O GANHO DE TEMPO CLÍNICO?

Luisa Paula Alves Ferreira*, Cláudia Cristina Brainerde Oliveira Mota

pluisap@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE

Introdução: As resinas compostas surgiram na década de 1960 e, desde então, vem conquistando cada vez mais espaço na odontologia devido as suas propriedades estéticas. Entretanto a contração de polimerização sofrida por este grupo de materiais restauradores é um problema até então não solucionado. Uma das alternativas para reduzir as tensões de contração das resinas compostas é a sua inserção em incrementos medindo até 2 mm de espessura e fotoativados individualmente. Esta técnica prolonga demasiadamente o tempo clínico do procedimento, especialmente em cavidades profundas e dentes posteriores, além de aumentar consideravelmente o risco de incorporação de bolhas de ar no interior da restauração. Na busca por um material restaurador capaz de reduzir o tempo de realização dos procedimentos restauradores, foram desenvolvidas as resinas chamadas bulkfill, consistindo em materiais que podem ser inseridos em incrementos medindo até 4 mm. **Importância do Tema:** Alguns destes materiais apresentam-se como resinas do tipo flow, de baixa viscosidade, utilizadas como um material de base que será posteriormente recoberto por uma resina de média ou alta viscosidade passível de escultura. Outro grupo é composto por resinas de média e alta viscosidade que podem ser inseridas em incremento único, devido à possibilidade de esculpir a porção oclusal. Este trabalho se propõe a discutir o advento das resinas bulkfill e suas implicações clínicas, físicas, químicas e biológicas, comparando os seus resultados com as resinas compostas convencionais, e discutindo o seu impacto no sucesso do tratamento restaurador. Para isso foi realizada uma revisão dos artigos publicados no Pubmed, de 2010 a 2014, usando como palavras-chave resinas compostas, técnica de inserção, resinas de incremento único, contração de polimerização. **Considerações finais:** Esses materiais não constituem uma classe uniforme pois, embora possam ser aplicados em incrementos mais espessos, há diferenças na aplicação clínica e na técnica de realização do procedimento restaurador.

Descritores: Polimerização; Bulkfill; Compósito.

P1-004: ODONTOLOGIA MODERNA: REMOÇÃO PARCIAL DO TECIDO CÁRIADO.

Jefferson Fernandes do nascimento*, Luisa Paula Alves ferreira, Natália Costa de Araújo

jefferson_palacio@hotmail.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau, Recife, PE.

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial, infecciosa, crônica, que apresenta destruição progressiva patológica do dente por microorganismos bucais. É a maior responsável pela mortalidade dental em todas as idades. **Importância do tema:** Durante muito tempo preconizou-se tratamentos ais invasivos, nos quais se perdia uma grande quantidade de tecido sadio, entretanto a odontologia minimamente invasiva compreende o correto diagnostico a prevenção e manutenção da saúde bucal, procedimento que compreende uma defesa do complexo dentino-pulpar, já que em lesões cariosas as reação da polpa não é degenerativa, mas sim produção de dentina. Observa-se que embora os compósitos não possuem propriedades que estimulem à formação destinaria, a desorganização do biofilme e o isolamento do meio externo foram o suficiente para a paralisação do processo cariioso e que a remoção incompleta da cárie seguida de selamento diminui a quantidade de bactérias viáveis mais efetivamente que a remoção convencional da cárie. **Considerações finais:** A perturbação e isolamento do biofilme do meio bucal fazem com que as bactérias residuais não promovam a progressão da lesão independente do material escolhido para colocação sobre a dentina remanescente podendo-se usar Mao da remoção parcial do tecido cariado.

Descritores: Cárie; Prevenção; Selamento.

P1-005: INTER – RELAÇÃO DA PERIODONTIA E DENTÍSTICA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA

Maria dos Aflitos Pereira da Silva^{*}; Luana dos S. Barrêto Araújo; Sheyla Montenegro; Maria Cleide Azevedo Braz; Waldênia Pereira Freire.

mariaodonto2011@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Com a valorização da estética dental na odontologia, as técnicas de reabilitação oral apresentaram uma evolução clínica considerável, possibilitando assim resultados estéticos e funcionais satisfatórios. As técnicas plásticas periodontais estão associadas à harmonia e simetria dos elementos que compõem o sorriso. As coroas adesivas são dentes artificiais de acrílico ou resina composta que possuem o objetivo de substituir pequenos espaços protéticos, com ausência de um elemento, especialmente na região anterior onde apresenta uma oclusão favorável. O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso clinica utilizando a inter – relação do tratamento periodontal com a dentística restauradora, utilizando uma coroa adesiva para reabilitar um incisivo central com reabsorção radicular decorrente de trauma.

Relato do Caso: Paciente F. V. B., do sexo masculino 17 anos, compareceu à clínica odontológica do curso de graduação em odontologia das FIP, queixando-se de dor na região do elemento 11 traumatizado. Ao exame clínico e radiográfico, foi observado a necessidade de um tratamento multidisciplinar, iniciou-se com o controle de placa e orientação de saúde bucal, seguido de remoção de cálculos supra e subgingival, e posterior exodontia deste elemento. A fim de recuperar a função e a aparência estética do elemento 11, foi realizada a implantação de uma coroa adesiva. **Conclusão:** Concluímos que os tratamentos reabilitadores utilizando coroas adesivas podem ser sempre considerados como opção, desde que os requisitos mínimos estejam presentes para tal, e que sua utilização apresenta, como consequência, um tratamento rápido, seguro e bastante eficaz, minimizando o tempo clínico e aumentando sobremaneira o conforto dos pacientes.

Descritores: Reabilitação Estética; Coroa Adesiva; Periodontia.

P1-006: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DAS DTMs: ARTIGO DE REVISÃO.

Anderson Wilker Costa*, Ana Cristina Maia Chaves, Yêska Paola Costa Aguiar.

wilker_wagner@yahoo.com.br

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais complexas do corpo, é considerada uma estrutura altamente especializada do complexo crânio-mandibular, que depende da estabilidade anatômica e funcional de todo o sistema estomatognático, este quando estável é responsável pelo correto funcionamento da mastigação, da deglutição, da fonação e manutenção da postura. A ATM está sujeita a comprometimentos de origem neurológica, ortopédica e músculo-esquelética, os quais podem desencadear em desordens temporomandibular (DTM). **Importância do tema** Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia das DTMs, destacando a importância da atuação multidisciplinar e da interdisciplinaridade no tratamento das mesmas. A etiologia das DTMs é multifatorial, incluindo fatores psicológicos, distúrbios e interferências oclusais, às alterações posturais, à disfunção da musculatura mastigatória, desarmonias esqueléticas, doenças degenerativas da articulação, e hábitos deletérios ou ainda, à combinação desses fatores, caracterizando uma sintomatologia de difícil diagnóstico e tratamento, envolvendo manifestações algicas e de incoordenação de movimentos. **Considerações Finais** Diante do exposto verificou-se que o sucesso do tratamento das DTMs está relacionado a uma atuação multidisciplinar entre cirurgião-dentista, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e outros. Para tal os profissionais precisam enxergar o paciente com uma visão global, reconhecendo a necessidade de encaminhá-lo a outras especialidades quando necessário. Ressalta-se também, a importância da interação e trocas de informações entre estes profissionais, através da combinação de conhecimentos, equipamentos e técnicas específicas de cada área com a finalidade de promover a prevenção e a reabilitação completa do paciente.

Descritores: Odontologia; DTM; Interdisciplinaridade.

P1-007: RESTAURAÇÃO ESTÉTICA COM FACETA EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA A PINO DE FIBRA DE VIDRO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Janaína Soares da Costa* ; Pedro Tardelly Diniz Filqueira; Sheyla Montenegro; Maria Cleide Azevedo Braz; Waldênia Pereira Freire.

eu_janaina@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A busca de muitos pacientes ao procurarem um tratamento restaurador, é por um sorriso harmonioso, natural e estético. A utilização da técnica da faceta em resina composta está indicada quando dois terços ou mais da face vestibular do dente esteja comprometida por alterações de cor, forma e/ou textura, que não podem ser tratadas por meios conservadores como restaurações convencionais ou clareamento. O objetivo desse trabalho é relatar a reabilitação estético funcional-anterior de um incisivo central superior esquerdo com resina composta associada a pino de fibra de vidro. **Relato do Caso:** Paciente E.A.N., 31 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica escola de Odontologia das FIP, com queixa da estética alterada do elemento 21, além de lesão cariosa extensa com forte alteração de cor. Após cuidadoso exame clínico e radiográfico, verificou-se a necessidade de um tratamento multidisciplinar, onde iniciou-se com controle de placa e orientação de saúde bucal, seguido de remoção de cálculos supra e subgingival, e posterior tratamento endodôntico deste elemento. A reconstrução coronária do elemento 21 com faceta em resina composta e implantação do pino de fibra de vidro foi realizada com intuito de reforçar a estrutura dentária remanescente e conferir maior retenção do material restaurador. **Conclusão:** Desta forma pode-se concluir que, a técnica de faceta direta é uma alternativa viável, sendo imprescindível um correto diagnóstico; o tratamento restaurador aplicado proporcionou melhor equilíbrio estético, proporcionando resultado satisfatório.

Descritores: Resina Composta; Facetas Dentárias; Pinos Dentários.

ÁREA 2: DIAGNÓSTICO ORAL (ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA ORAL)

P2-001: REPERCUSSÕES DOS BIFOSFONATOS NA ODONTOLOGIA.

Luana Silveira Soares*, Eulina Lauritzen Lucena, Luana Barrêto, Maria Dos Aflitos, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho.

luana19_silveira@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Os bifosfonatos (BFs) são análogos sintéticos e estáveis do pirofosfato. Ligam-se seletivamente as zonas ativas de reabsorção óssea e diminuem a atividade osteoclástica. Devido a este mecanismo de ação, usam-se no tratamento de doenças metabólicas do tecido ósseo associadas a uma atividade de reabsorção óssea elevada. Os BFs de administração oral (etidronato, tiludronato, alendronato de sódio, risendronato, ibandronato). Indica-se no tratamento de mieloma múltiplo, metástase óssea, câncer de mama e próstata, na prevenção da osteoporose e também em outras situações clínicas incomuns, como a doença de Paget e a osteogênese imperfeita da infância. **Importância do Tema:** Recentemente, uso de BFs proporcionam complicação oral, uma importante reação ao interesse odontológico, Osteonecrose Associada aos Bifosfonatos (OAB). Trata-se de uma séria reação adversa que acomete, por mecanismo ainda desconhecido, os ossos maxilares provocando grande destruição tecidual. A osteonecrose é uma condição clínica caracterizada pela necrose do osso, resultante de fatores sistêmicos e locais que comprometem a vascularização óssea: **Considerações Finais:** Podemos concluir que, o cirurgião-dentista está em uma posição ímpar para detecção da osteonecrose induzida pelos bifosfonatos. Basta lembrar que um procedimento invasivo (por exemplo, a extração dentária) vai desencadear estes fenômenos de remoção do osso velho e deposição de osso novo.

Descritores: Odontologia; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bisfosfonatos; Osteonecrose.

P2-002: MORSICATIO BUCCARUM E LINGUARUM: RELATO DE CASO.

Tais Silva Costa de Alencar, Washington Clayton dos Santos Silva, Otacílio Paulo de Araújo Filho e Keila Martha Amorim Barroso.

taissca@gmail.com ou tais_silva_12@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O termo morsicatio vem da palavra latina *morsus*, que significa mordida, utilizado para descrever a mastigação crônica da bochecha, que causam lesões localizadas geralmente na mucosa jugal, entretanto, a mucosa labial (Morsicatio Labiorum) e a margem lateral da língua (Morsicatio Linguarum) também podem estar envolvidas. Geralmente esse tipo de lesão acomete pessoas com alto nível de estresse ou que estão psicologicamente afetadas, machucando-se inconscientemente. Sendo ela considerada uma doença da cavidade oral, glândulas salivares e maxilares, mas também pode ser considerada como uma condição de âmbito cutâneo na medida em que se trata de uma lesão de fricção. **Relato de Caso:** Paciente melanoderma, sexo feminino, 21 anos, procurou as clínicas das Faculdades Integradas de Patos para exame rotineiro, sendo observadas extensas placas brancas, extremamente dilaceradas e irregulares, tendo áreas mais destacadas que outras devido à mordida repetitiva em regiões da mucosa jugal, bilateralmente na porção média da mucosa jugal anterior ao longo da linha de oclusão e nas bordas laterais da língua compatíveis com Morsicatio Buccarum e Linguarum. **Considerações Finais:** A lesão não necessita a realização de biópsia ou tratamento, sendo necessária a orientação do paciente portador da importância da suspensão do hábito de morder a mucosa e em casos que não se tem consciência do malefício e que se deseja tratamento da lesão é indicado o uso de uma proteção acrílica, que recobre as superfícies vestibulares dos dentes impedindo ou restringindo o acesso por parte do paciente à mucosa jugal e labial.

Descritores: Mordedura; Mucosa bucal; Língua.

P2-003: EXOSTOSES ORAIS: RELATO DE CASO.

Danielly Soares da Silva*, Francilaure Nóbrega de Sousa, Jalber Almeida dos Santos, Otacílio Paulo de Araújo Filho, Keila Martha Amorim Barroso.

dani-elly-soares@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Exostoses são protuberâncias ósseas localizadas que surgem da cortical óssea, estes crescimentos benignos afetam frequentemente a maxila e a mandíbula e são identificadas preferencialmente em adultos. **Relato do Caso:** Paciente F.N.S., sexo feminino, 23 anos, que se apresentou para atendimento na clínica escola das Faculdades Integradas de Patos (FIP), na disciplina de estomatologia, apresentando ao exame clínico intra-oral múltiplas áreas de exostoses, exibindo tórus mandibular bilateral, tórus palatino e além de deposições ósseas nas regiões vestibulares da maxila bilateralmente, não sendo observadas na mandíbula. A paciente foi encaminhada para exame radiológico, sendo solicitada a radiografia oclusal de maxila e mandíbula. **Considerações Finais:** A exostose na forma de tórus mandibular e tórus palatino é uma apresentação frequente na população, entretanto, essas duas condições juntamente com as exostoses vestibulares bilaterais tornam esse caso incomum sendo importante a sua documentação e informação aos acadêmicos e profissionais de odontologia.

Descritores: Exostose; Medicina bucal; Maxila; Mandíbula.

P2-004: FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO.

Jefferson Fernandes do Nascimento*, Luisa Paula Alves Ferreira, Larissa Franceschini Fernandes, Felipe Bravo

jefferson_Palacio@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE

Introdução: O fibroma ossificante periférico (FOP) é classificado como uma neoplasia benigna, com desenvolvimento a partir de células do ligamento periodontal e/ou cemento, caracterizando-se clinicamente de uma lesão exóftica, que se apresenta com uma área bem delimitada na gengiva e uma coloração que varia entre a que temos na mucosa até um avermelhado mais escuro, onde sua superfície pode ser lisa ou ulcerada. Geralmente são assintomáticas e não apresentam sangramento. A mobilidade dos elementos dentários não é comum, porém é possível e esperado que o paciente apresente doença no periodonto ou nos dentes em erupção. Apresenta em seu interior uma quantidade variável de tecido fibroso, células gigantes, calcificações e vasos sanguíneos. **Relato do Caso:** Paciente 34 anos, gênero masculino, carpinteiro, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas do município de Moreno-PE, relatando a aparecimento de uma lesão na gengiva, com tempo de evolução de 02 anos, com crescimento lento e indolor, não sangrante, associada a raízes residuais dos elementos 36 e 37. Ao exame, apresentava uma lesão de tamanho exuberante, impedindo a função normal da fala e deglutição. Após a solicitação de exames pré-operatórios, foi realizada uma biópsia excisional da lesão e posterior encaminhamento para exame histopatológico, onde confirmou-se a HD de Fibroma Ossificante Periférico. Atualmente o paciente encontra-se em período de preservação, sem indícios de recidiva. **Considerações Finais:** O caso descrito acima ratifica a importância do diagnóstico precoce e da rápida execução do plano de tratamento proposto, pois, apesar do lento crescimento, lesões como o FOP podem atingir tamanhos incompatíveis com as funções normais do sistema estomatognático.

Descritores: Fibroma ossificante; Neoplasia; Biópsia.

P2-005: LIPOMA NEOPLASIA BENIGNA : REVISÃO DE LITERATURA.

Jefferson Fernandes do Nascimento*, Luisa Paula Alves Ferreira, Marcela da Silva Albino, Rodrigo Marinho Falcão Batista

jefferson_palacio@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE

Introdução: O Lipoma é uma neoplasia de característica benigna de mucosa, composta por células adiposas maduras, cujo metabolismo é independente do metabolismo lipídico de todo corpo. Incomuns em cavidade oral, quando múltiplos podendo aparecer em qualquer parte do corpo. **Importância do tema:** De etiologia incerta, sendo relatada a influência de fatores hormonais, endócrinos e inflamatórios. Clinicamente, apresenta-se como um aumento de volume nodular, de base sésil ou pedunculada, superfície lisa e consistência macia, assintomático de crescimento lento e bem delimitado. Estão entre os tumores mais frequentes no corpo humano, principalmente no tecido subcutâneo do pescoço. Podendo ser superficial ou profundo com região de maior frequência em mucosa jugal, lábios, língua, sulco vestibular e assoalho bucal. Muitas variantes histológicas benignas do lipoma são conhecidas e descritas baseadas no tipo de tecido presente predominante na lesão. O diagnóstico definitivo é obtido através do exame histopatológico com características histopatológicas de tumor de tecido adiposo bem diferenciado envolvido de uma cápsula de tecido conjuntivo. Pode localizar-se numa zona profunda e invulgar em espaços faciais, este fato requer exames de imagens para auxiliar no diagnóstico. Podem ser classificados como lipomas simples, fibrolipomas, angioliomas, lipoma pleomórfico, sialolioma, lipoma mixóides, lipoma atípico e lipoma intramuscular ou infiltrativo, infiltra-se através do septo intramuscular e são descritos com maior frequência de recidiva por causa de seu padrão de crescimento infiltrativo. **Considerações Finais:** Assim, os lipomas orais e maxilofaciais acometem com maior frequência adulta, raramente crianças e adolescentes. Seu crescimento lento e assintomático provoca a demora na procura por tratamento e nem sempre a característica padronizada é vista em todo tipo de lipoma, devendo-se estabelecer os diagnósticos diferenciais com outros tumores benignos, inclusive alguns malignos. Seu tratamento é a excisão cirúrgica total e conservadora, recidivas não são esperadas, assim como sua transformação maligna.

Descritores: Lipoma; Neoplasias Benignas; Lipoma na Face.

P2-006: COMPLICAÇÕES ORAIS RELACIONADAS RELACIONADAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO.

Sabrina Henriques Barros*, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento, Dmitry José de Santana Sarmento

dmitry_sarmento@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O câncer é considerado um problema de saúde pública, caracterizado como uma doença multifatorial associada à falhas nos processos de controle da multiplicação e morte celular. **Importância do tema:** Pacientes diagnosticados com câncer podem apresentar comprometimento na sua qualidade de vida, a qual pode ser ainda, afetada pelo tratamento escolhido devido às diversas complicações que os mesmos podem apresentar. Na literatura, cerca de 40% dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico apresentam complicações orais decorrentes da estomatotoxicidade direta e indireta. O objetivo do trabalho é observar as complicações orais mais prevalentes em pacientes que se submeteram a tratamento antineoplásico. As três modalidades principais de tratamento antineoplásico são: cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. Esses dois últimos métodos acarretam efeitos colaterais na cavidade bucal. Os fatores determinantes para a severidade das complicações orais dependem do tipo e do grau de malignidade, da dose das drogas utilizadas, da duração da quimioterapia ou do volume e do local irradiados, da idade e do nível de higiene oral antes e durante a terapia. Essas complicações, como por exemplo, a mucosite, hemorragias, osteorradionecrose, e xerostomia, podem acarretar no aumento do tempo de internação hospitalar, dos custos do tratamento, afetar diretamente a qualidade de vida dos pacientes, podendo levar a interrupção do tratamento. **Considerações Finais:** Os cirurgiões-dentistas devem atuar na prevenção, no tratamento e no monitoramento das complicações orais, principalmente a mucosite, para evitar ou minimizar as complicações durante e após o tratamento antineoplásico melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Câncer; Manifestações orais; Tratamento antineoplásico.

ÁREA 3: ANATOMIA, TERAPÊUTICA, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL E IMPLANTODONTIA.

P3-001: ANESTÉSICOS LOCAIS USADOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Dalva Zélia Barros Freitas*, Douglas Benicio Barros Henrique, Paulo Ricart Rocha de Paiva, Victor Hugo Neves Pereira, Vinícius de Melo Santa Cruz Neves

dalva_zeliapb@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Os anestésicos locais são substâncias que bloqueiam de modo reversível a condução de impulsos nervosos através dos axônios de nervos e outras membranas excitáveis que utilizam canais de sódio como principal meio de geração de potenciais de ação. Essa ação pode ser usada clinicamente para bloquear as sensações dolorosas provenientes de áreas específicas do corpo ou os impulsos vasoconstritores simpáticos a elas dirigidos (MILLER e HONDEGHEM, 2010). Hoje, se sabe que quase nenhum anestésico ou solução anestésica não teria efeito sem o emprego dos vasoconstritores, tendo como principal vantagem absorção lentada sal anestésico, que reduz a toxicidade deste, aumenta a duração anestésica e possibilita o uso de quantidades menores de solução, além de aumentar o efeito anestésico (Mariano; Santana; Coura, 2000). Os principais vasoconstritores são a epinefrina, noraepinefrina, fenilefrina e felipressina e as bases anestésicas mais usadas são a Lidocaína, Mepivacaína, Prilocaina, Bupivacaína e Articaina. Um bom anestésico local deve apresentar baixa toxicidade sistêmica, não ser irritante aos tecidos, ter início rápido de ação e ter duração suficiente. **Importância do Tema:** Este trabalho tem o propósito de evidenciar a importância do conhecimento científico sobre os anestésicos locais, revelando as principais reações adversas, o uso dos vasoconstritores, às indicações e contra-indicações e o uso durante a gravidez. **Considerações Finais:** Através desta Revisão de Literatura percebeu-se a importância do conhecimento científico sobre as bases anestésicas e vasoconstritores na aplicação e escolha do fármaco adequado para o sucesso do procedimento a ser realizado.

Descritores: Anestésicos; Anestésicos Locais; Vasoconstrictor.

P3-002: MÉTODOS DE TRATAMENTO DAS FRATURAS MANDIBULARES

Michael Medeiros Costa*, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, José Cadmo Wanderley De Araújo Filho, Onilson da Rocha Mendes Júnior

michael_carreiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A mandíbula apresenta-se como um osso móvel, com projeção anterior e inferior, sendo constituinte do terço inferior da face ocasionando, frequentemente uma região com maior incidência de traumatismos. Dentre os agentes etiológicos mais comuns estão os acidentes automobilísticos, agressões físicas e agressões por arma de fogo. **Importância do tema:** O diagnóstico das fraturas mandibulares é realizado pelo exame clínico em associação com exames por imagens, estes dados deverão definir a natureza, localização, o tipo e a sua complexidade. A Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial oferece uma variedade de métodos para o tratamento de fraturas mandibulares, desde o tratamento conservador até o tratamento cirúrgico proporcionando adequado tratamento, perante as possíveis complicações e interferências funcionais, restaurando as estruturas anatômicas e o restabelecimento de sua função mastigatória. **Considerações Finais:** Frente à diversidade de tratamentos instituídos para as fraturas mandibulares realizamos uma análise descritiva da revisão de literatura, dos métodos de tratamento já utilizados, dando ênfase a aqueles que se destacam por sua efetividade e que conseqüentemente são mais empregados pela maioria dos cirurgiões buco-maxilo-faciais.

Descritores: Fratura; Mandíbula; Trauma; Oclusão.

P3-003: FRENECTOMIA LABIAL COM DISSECÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

Joara Priscilla Leite Ferreira*, Rafaella Sousa do Amaral, Ewerton Jorge da Silva, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita, Flaviano Falcão de Araújo

joara_priscilla@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O freio labial é definido como uma estrutura delgada de tecido mole que interliga uma estrutura fixa a outra móvel. Sua inserção pode apresentar-se de forma irregular, provocando uma tração anormal dos movimentos labiais podendo levar a alterações nos tecidos periodontais, provocando na maioria dos casos, um diastema interincisivo. Uma boa resolução cirúrgica para casos como este, é a remoção do freio, definida como frenectomia. Esta tem como objetivo a eliminação do excesso de tecido livre interdentário e a redução da tensão dos tecidos gengivais marginais. Este trabalho objetiva relatar um caso de frenectomia labial, através de uma técnica com alteração na incisão do freio, promovendo assim uma diminuição no sangramento durante o ato cirúrgico. **Relato do Caso:** A paciente A.C, sexo feminino, 7 anos, procurou a clínica odontológica das Faculdades Integradas de Patos (FIP) acompanhada de seus responsáveis, apresentando amplo diastema entre os incisivos superiores permanentes, associado a inserção baixa do freio labial, relatando comprometimento da estética. Antes do ato cirúrgico foi realizada antisepsia extra-oral e intra-oral. As anestésias realizadas foram infiltrativa sub-perióstea com bloqueios dos nervos infraorbitais e um bloqueio do nervo nasopalatino, complementadas por uma infiltrativa local sub-perióstea na porção inferior ao frênulo. Com intuito de provocar mínimo sangramento, fez-se a dissecção da parte fibrosa do freio e em sequência, com o bisturi, realizou-se uma abertura levemente para execução da divulsão com o objetivo de eliminar as fibras da região do lábio. Depois de realizada a sutura, notou-se a presença de inserção fibrosa na região da papila incisiva, sendo retirada e deixando a cicatrização ser realizada por segunda intenção. **Considerações Finais:** O tratamento proposto foi de fácil execução, promoveu excelente resultado, alcançando o objetivo proposto.

Descritores: Diastema; Frenectomia; Dissecção.

P3-004: A IMPORTÂNCIA DA PROTOTIPAGEM NA ANATOMIA TOPOGRÁFICA E RECONSTRUÇÕES DA FACE.

Ednalva Kelly Nunes de Lacerda*, Jhonatan Thiago Lacerda Santos, Luiz Guedes de Carvalho Neto.

ednalva_kelly@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A Prototipagem é um processo vindo da estereolitografia, utilizado para obtenção de protótipos (biomodelos) a partir de um programa de modelagem sólida (CAD) ou pela conversão de arquivos obtidos de scanners 3D ou de tomógrafos. Com fraturas e mutilações decorrentes de acidentes ou neoplasias bucomaxilofaciais, essa realidade estimula os profissionais à reabilitação do paciente na tentativa de devolver as funções perdidas com as lesões. Quando não se reabilita anatomicamente o paciente, além da perda das funções pela fratura ou mutilação, afeta também sua autoestima. A obtenção de biomodelos pela prototipagem permite um diagnóstico mais preciso e um melhor planejamento em cirurgias reconstrutivas, ortognáticas, no tratamento de lesões traumáticas, e articulação temporomandibular. **Importância do Tema:** Na região da cabeça e pescoço ocorrem diversas patologias e traumas causando disparidade das estruturas anatômicas. O entendimento da anatomia em lesões é imprescindível para o planejamento das técnicas cirúrgicas mais adequadas, preservando a maior estrutura tecidual possível e evitando iatrogenias durante cirurgias reconstrutivas, devolvendo a simetria da face. Na Odontologia a utilização da estereolitografia é relativamente nova, porém com a disseminação desta técnica, irá possibilitar análises mais rápidas e proporcionar reabilitações mais precisas. A prototipagem, somada ao conhecimento da anatomia topográfica é decisiva para contribuir com diagnóstico e tratamento das deformidades anatômicas da face. A anatomia topográfica é determinante na utilização de protótipos para entender e diagnosticar uma lesão, pois é necessário conhecer o normal para determinar a anormalidade. **Considerações Finais:** A estereolitografia aprimorou significativamente a concepção de prototipagem e fabricação de modelos complexos. A prototipagem gera o biomodelo que representa a situação anatômica real da lesão e é obtido por exames tridimensionais, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética. A integração dessas técnicas ajuda em planejamento cirúrgico, projetos para implantes, fabricação de próteses, auxílio no diagnóstico de traumas bucomaxilofaciais.

Descritores: Anatomia; Face; Reabilitação; Diagnóstico.

P3-005: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DO ASSOALHO ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Luisa Paula Alves Ferreira*, Eugenia Leal de Figueiredo, Pedro Henrique José Roza, Carolina Aires

pluisap@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE

Introdução: As fraturas do assoalho orbitário tipo blow-out são caracterizadas pelo aumento da pressão interna da cavidade orbitária decorrente do trauma, levando à explosão do assoalho orbitário, além da herniação dos tecidos de sustentação do globo ocular. Clinicamente, os indivíduos apresentam em geral, enoftalmia, parestesia, distopia e diplopia. O diagnóstico é firmado após um acurado exame físico e imagineológico específico pela tomografia computadorizada, com o intento de elucidar as características principais das fraturas blow-out, mandatórias para a indicação de abordagem cirúrgica. O presente, é um relato o caso clínico de fratura de assoalho de orbitário , tipo blow-out, submetido ao tratamento cirúrgico. **Relato do Caso:** Paciente J. V. S., 22 anos, sexo masculino, vítima de acidente de cavalo, foi encaminhado ao Hospital da Restauração(HR) em Recife-PE, onde recebeu suporte inicial para o politraumatizado de acordo com o ATLS. Ao exame, da equipe Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial(CTBMF), apresentava edema periorbitário em região geniana do lado direito, midríase do olho direito, diplopia binocular, hiposfagma em olho direito e oftalmoplegia à superversão no mesmo lado. Solicitado exames de imagem, a tomografia computadorizada foi sugestiva de fratura de assoalho orbitário direito e encarceramento muscular. O exame físico de imagem corroboraram o diagnóstico de fratura de assoalho de orbita direita. Sendo o tratamento cirúrgico o de escolha, se fez um acesso subtarsal para exploração do conteúdo orbitário, desencarceramento muscular e preenchimento do assoalho com enxerto cartilaginoso com cartilagem auricular. Pós tratamento o paciente teve uma melhora da oftalmoplegia a superversão e não apresentava queixas de diplopia. **Considerações Finais:** Segue em acompanhamento pela equipe de CTBMF do HR e equipe de oftamologia, evidenciando resultado satisfatório no tratamento desse tipo de patologia.

Descritores: Órbita; Fratura; Cirurgia.

P3-006: EXODONTIAS PROFILÁTICAS NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Thiago Neves Martins*, Carlos Castro Rivas, Bárbara Moura Marinelli, Edson Jesuíno da Silva Michael Jaques Ferreira.

thiago.odonto2012@gmail.com

Introdução: O atendimento odontológico nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) já é uma realidade em alguns hospitais brasileiros e tem o objetivo de prevenir não só as infecções bucais, que interferem na evolução das doenças dos pacientes acamados, bem como limitar a disseminação de micro-organismos que colonizam desde a cavidade oral ao trato respiratório inferior desses pacientes. Pneumonias associadas à ventilação mecânica podem interferir na recuperação do paciente, muitas vezes conduzindo-o a um desfecho fatal. Os cuidados com a saúde bucal podem diminuir o tempo de internação do paciente e os custos hospitalares. Apesar da importância dos cuidados com higiene oral em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estudos e revisões sistemáticas mostram que esta prática ainda é escassa. **Relato do Caso:** Paciente M.H.N.C. , sexo feminino, 87 anos 12 dias no cti e 7 dias de tubo orotraqueal. Apresentando o seguinte quadro clínico: insuficiência cardíaca congestiva insuficiência respiratória. DPOC e DHE (distúrbio hidroeletrólítico). Após discussão com toda equipe multidisciplinar e conclusão de que provavelmente a paciente iria desenvolver uma PAVM devido ao seu quadro oral, optamos pelas exodontias múltiplas dos dentes presentes, os quais se encontravam em péssimo estado de conservação e com doença periodontal crônica. Após consentimento esclarecido da família, realizamos as extrações em 10/10/14, sob anestesia local, realizada com cloridrato de lidocaína com fenilefrina, 2 tubetes. Foi feita assepsia intra e extra-oral. Foi feita sutura contínua após as extrações. **Conclusão:** Concluímos que a cavidade bucal de pacientes internados em UTI pode servir como importante reservatório para patógenos respiratórios associados à pneumonia. Este estudo propõe uma nova visão em que procedimentos específicos para o controle desses patógenos devem ser considerados na prevenção da pneumonia.

Descritores: Higiene bucal, Pneumonia, UTI.

ÁREA 4: ENDODONTIA, PERIODONTIA E TERAPIAS COMPLEMENTARES

P4-001: LOCALIZADORES APICAIS NA DETERMINAÇÃO DO COMPRIMENTO DE TRABALHO: UMA EVOLUÇÃO HISTÓRICA.

Paloma Grazielly Lima Trajano*, Késsia Henriques de Oliveira, Ingrid Vanessa Pereira de Oliveira, Wanessa Kiev Soares Ferreira, Maria Cleide Azevedo Braz.

palomatrajano_sjp@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A odontometria é uma etapa importante do tratamento endodôntico, a determinação incorreta da medida do dente pode levar ao preparo biomecânico aquém ou além do comprimento real do dente, podendo ter um insucesso da terapia endodôntica. Diferentes métodos têm sido utilizados para obtenção dessa medida. **Importância do Tema:** O objetivo deste estudo foi avaliar através uma Revisão da Literatura sobre a aplicabilidade clínica e funcionamento dos localizadores apicais nos tratamentos endodônticos, bem como, investigar sua evolução histórica e tecnológica. A partir de bases de dados eletrônicas (PubMed, Embase, Cochrane, Lilacs, Scielo e BBO), foram selecionados trabalhos conforme critérios pré-estabelecidos. Os localizadores eletrônicos passaram por uma evolução histórica e tecnológica começando com primeira, segunda e chegando atualmente na terceira geração. O funcionamento de tais aparelhos está relacionado às propriedades que os tecidos orais apresentam quando submetidos a diversos componentes elétricos (resistência, frequência, impedância) que determinam o princípio de ação do aparelho. Tais aparelhos funcionam em uma gama de situações na prática clínica. Atualmente os localizadores apicais se tornaram populares. Novos modelos são lançados frequentemente no mercado. **Considerações Finais:** Os localizadores apicais eletrônicos Root ZX, Novapex, mostraram-se mais precisos dentre os outros testados. Os métodos eletrônicos asseguram conforto ao paciente, otimizando assim, a Terapia Endodôntica.

Descritores: Endodontia; Odontometria; Localizador Apical Eletrônico.

P4-002: A DOENÇA PERIODONTAL NA GRAVIDEZ RELACIONADA AO BAIXO PESO AO NASCER.

Vanessa Silva Santana*, Janne Sibelle Idelfonson Sabino, Nailmada Silva Medeiros, Edna Ferreira da Silva, Samara Cirilo Germano Feitosa

vanessa.odt@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A doença periodontal constitui-se de um processo inflamatório bacteriano no tecido periodontal resultante do acúmulo de placa bacteriana na superfície externa dos dentes. A gestação representa uma experiência humana complexa que envolve uma dimensão social, na qual há uma influência de diversos fatores externos, e outra biológica, em que é necessário o equilíbrio entre as condições orgânicas para o desenvolvimento do feto e o sistema imunológico da mãe. No período da gestação, a doença periodontal pode ser considerada como fator de risco para a ocorrência de nascimento de bebês de baixo peso. **Importância do Tema:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a doença periodontal na gravidez relacionada ao baixo peso ao nascer. A doença periodontal na gravidez pode estar relacionada à ocorrência do nascimento de bebê de baixo peso através de mecanismos comuns a infecções maternas. Durante a gravidez, as mulheres passam por alterações fisiológicas únicas nesta etapa, podendo romper o equilíbrio existente entre a defesa do hospedeiro e os fatores etiológicos envolvidos na iniciação da doença periodontal. Uma resposta inflamatória materna diante de uma infecção é considerada fator potencial ativadora do mecanismo de retardo do crescimento intrauterino. Pesquisas apontam que durante a gravidez ocorre um aumento da mobilidade dentária, sangramento e profundidade de sondagem, e tendem a regredir após o nascimento. Alguns autores relatam que, o aumento da severidade da doença periodontal, implicaria em risco na proporção de até 7 vezes maior do parto prematuro em relação a outros fatores, como idade da gestante, raça, paridade e fumo. **Considerações Finais:** Diante do que foi exposto podemos concluir que a doença periodontal materna em mulheres grávidas pode ser um fator de risco para o nascimento de crianças prematuras e de baixo peso.

Descritores: Doença Periodontal; Gestação; Infecções; Placa Bacteriana.

P4-003: ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM O NASCIMENTO DE BEBÊS COM BAIXO PESO– RÉVISÃO DE LITERATURA

Edna Ferreira da Silva*, Janne Sibelle Idelfonso Sabino, Nailma da Silva Medeiros, Vanessa Silva Santana, Samara Cirilo Feitosa Germano.

ednaferreira_s@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: A gestação representa uma experiência humana complexa que envolve uma dimensão social, na qual há a influência de diversos fatores externos, e outra biológica, em que é necessário o equilíbrio entre as condições orgânicas para o desenvolvimento do feto e o sistema imunológico da mãe. Vários fatores estão relacionados com o nascimento de bebês prematuros e com baixo peso, entre eles a desnutrição, idade materna, uso de drogas, álcool e fumo, hipertensão, infecções genito-urinárias, diabetes e múltiplas gestações. Além disso, estudos recentes têm sugerido que a doença periodontal materna pode interferir no crescimento do feto, sendo considerada fator de risco para baixo peso e parto prematuro do bebê. **Importância do tema:** Com isso, esse trabalho tem como objetivo verificar a associação da doença periodontal com o nascimento de bebês com baixo peso. A resposta inflamatória materna diante de uma infecção é considerada como potencial ativadora do mecanismo de retardo do crescimento intrauterino. Assim, considerando que os tecidos periodontais, diante da colonização microbiana das superfícies dos dentes, ao suscitarem uma resposta inflamatória, atuam como reservatório de mediadores químicos em elevadas concentrações, a presença da infecção periodontal pode representar um caminho adicional de exposição infecciosa/ inflamatória para unidade fetoplacentária. **Considerações Finais:** Contudo, o aumentam os níveis de prostaglandinas, especialmente a PGE₂, no fluido gengival e nos tecidos periodontais possuem um importante papel no início do trabalho de parto, podendo sugerir que o aumento da severidade da doença periodontal consiste num fator determinante para a ocorrência de prematuridade.

Descritores: Doença periodontal; Infecções; Prematuridade.

P4-004: IMPORTÂNCIA DO CONTROLE MECÂNICO E QUÍMICO DO BIOFILME DENTAL PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL DO INDIVÍDUO.

Mayla Alves Patrício*; Araktania Ramos de Lucena; Samara Cirilo Feitosa Germano

maylaalvesp@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: O biofilme dentário constitui-se o fator etiológico primário para o desenvolvimento das doenças periodontais, sendo este de difícil remoção da superfície dentária. Este biofilme é constituído de comunidades complexas de espécies bacterianas que residem sobre as superfícies dos dentes e dos tecidos moles. Considerado o fator etiológico primário para o desenvolvimento das doenças periodontais, o biofilme tem que ser removido diariamente pelo paciente, caso contrário, este poderá causar danos aos tecidos e elementos dentários. Este controle pode ser mecânico, químico ou com a associação de ambos. Diversos mecanismos são utilizados, tais como: a utilização de fio/fita dental, escovas dentais, enxaguantes bucais e dentifrícios.

Importância do Tema: Com a finalidade de reestabelecer o equilíbrio originalmente existente entre o biofilme e os tecidos periodontais, os principais meios de controle químico e mecânico do biofilme serão descritos de forma ilustrativa e didática neste trabalho. **Considerações Finais:** Deste modo, a prevenção e a manutenção da saúde bucal são objetivos almejados pela maioria dos pacientes e que estão diretamente relacionados com o conhecimento destes sobre os meios e métodos existentes no controle mecânico e químico do biofilme.

Descritores: Placa dentária; Doenças Periodontais; Saúde Bucal.

P4-005: INFLUÊNCIA DA OSTEOPOROSE A DOENÇA PERIODONTAL.

Nailma da Silva Medeiros*, Edna Ferreira da Silva, Janne Sibelle Idelfonso Sabino, Vanessa Silva Santana, Samara Cirilo Feitosa Germano

nailmamedeiros.medeiros@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: Com o avanço das ciências médicas, a expectativa de vida tem aumentado. Essa evolução traz como consequência uma maior população idosa acompanhada de um aumento na prevalência da osteoporose.

Importância do tema: O objetivo dessa revisão de literatura é conhecer a relação existente entre a osteoporose e a doença periodontal. A osteoporose é resultante de um desequilíbrio entre formação do osso e reabsorção óssea e se caracteriza pela diminuição da densidade mineral óssea e desarranjo da microarquitetura do tecido esquelético, com comprometimento dos ossos trabecular e cortical existentes e, conseqüentemente aumento da fragilidade e riscos às fraturas. Esta patologia pode ser classificada em primária ou secundária. A osteoporose primária pode ser classificada em tipo I e tipo II, sendo a primeira relacionada com mulheres que estão pós-menopausa e que apresentam suspensão na produção de estrogênio. Já a do tipo II, acomete homens e mulheres idosos, surgindo a partir do 70 anos. Na osteoporose secundária a perda óssea se dá por condições sistêmicas ou deficiências nutricionais. Evidências apontam que a osteoporose primária tipo I poderia influenciar o aparecimento da doença periodontal, processo inflamatório e imunológico que atinge os tecidos de suporte do dente, originado pela agressão bacteriana, gerando a destruição dos tecidos periodontais. A osteoporose e a doença periodontal são doenças caracterizadas por apresentarem perdas ósseas, ambas começam a mostrar seus efeitos após os 35 anos. Indivíduos com osteoporose, apresentam-se com maior progressão de perda de osso alveolar e perdas dentárias que pacientes sem osteoporose.

Considerações Finais: Reabsorção óssea, perda de inserção clínica e mobilidade dentária têm sido associada com deficiência estrogênica e a osteoporose. Apesar de muitos estudos mostrarem uma nítida ligação da osteoporose com a doença periodontal, ainda é preciso um aprofundamento sobre o caso, pois os dados atuais são inconclusivos.

Descritores: Osteoporose; Doença periodontal; Densidade mineral óssea.

P4-006: HIPNOSE AO ALCANÇE DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DO ESTADO

Suame Gabrielly Silva Brasileiro*, Pablo Henrique Almeida da Silva, Alosman Aprígio da Aguiar, Osorio Queiroga de Assis Neto

suame.suame@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: A hipnose é conceituada como um tipo de comportamento, ou estado mental, regularmente induzidos através de técnicas denominadas de indução hipnótica, por ações preliminares denominadas de sugestões. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo a conscientização e orientação entre professores e estudantes da instituição de ensino – FIP, a partir de resultados obtidos em pesquisas científicas, resgatando os fatos históricos, a identificação e explicações gerais sobre o fenômeno da hipnose, buscando adequar suas funções e benefícios no exercício das profissões autorizadas para a prática alternativa e terapêutica. Esse estudo justifica-se por desenvolver no espaço físico das Faculdades Integradas de Patos, práticas alternativas com finalidade terapêutica para professores e alunos, à cerca da hipnose, por ser hoje a mesma desenvolvida em diversas áreas, como a psiquiatria, a neurologia e a psicologia, ou meio alternativo de psicoterapia, sendo ainda de difícil acesso para o exercício acadêmico, gerando superstições, estigmatizada entre estudantes e profissionais, gerando conflitos e dúvidas nos meios acadêmicos, e na comunidade em geral, apesar da mesma estar regularmente normatizada diante de alguns conselhos de classe, ainda é pouco praticada. **Metodologia:** a metodologia a ser usada dar-se-á através de uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa, em encontros quinzenais na própria instituição, cujo instrumento será de um questionário semi-estruturado, usando uma descrição do tema abordado com discussão a cerca do assunto, além de exercícios práticos demonstrativos. **Resultados:** Como principais resultados, espera-se que com o decorrer da prática da hipnose, a sensibilização e conscientização de professores e alunos, para a aplicação das técnicas hipnóticas propostas, como forma terapêutica alternativa no exercício da profissão.

Descritores: Hipnose; Indução; Sugestão.

ÁREA 5: ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA, PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ODONTOGERIATRIA

P5-001: RECONSTRUÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR: COROA DE ACETATO.

Luana Silveira Soares*, Eulina Lauritzen Lucena, Maria Dos Aflitos, Clarissa Araújo Campos, Germana de Queiroz Tavares B. Mesquita

luana19_silveira@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Um problema bastante comum na clínica infantil é a restauração de dentes extensamente destruídos por cárie ou traumatismo. Entretanto, atualmente se reconhece a importância de se preservar os dentes decíduos até o período correto de sua esfoliação. Apesar de tantos meios e métodos preventivos, ainda é necessário lançar mão das técnicas restauradoras na reabilitação de dentes decíduos extensamente destruídos. As restaurações de cobertura total coronária com resina composta, utilizando matrizes de acetato ou celuloide e resina também conhecidas como “coroas de acetato”, permitindo que a resina cubra a maior parte da estrutura remanescente, sendo as mais utilizadas para restauração de dentes severamente destruídos, fraturados ou mal formados. **Relato do Caso:** O paciente R.C.C.B do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu a clínica de Odontopediatria das FIP, na cidade de Patos – PB, com grandes destruições coronárias nos dentes decíduos, em decorrência da doença cárie. A mãe assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do prontuário e autorizou o registro do caso clínico para publicação. O diagnóstico clínico bucal evidenciou perda de DVO, devido a grande destruição coronária dos primeiros molares decíduos inferiores. Desta forma, elaborou-se um plano de tratamento, iniciando pela confecção da coroa do elemento 75 pela técnica da matriz de acetato e resina e pela técnica direta. A mãe e o paciente foram orientados em relação à dieta e higiene bucal. **Considerações Finais:** A técnica sugerida mostrou-se de fácil execução em um tempo de trabalho favorável, apresentando resultados clínicos satisfatórios, uma vez que as características anatômicas do elemento dentário possibilitaram à reabilitação bucal, promovendo à recuperação da dimensão vertical, a reabilitação bio-social, funcional e estética do paciente.

Descritores: Dente Decíduo; Restauração Dentária Permanente; Odontopediatria.

P5-002: REABILITAÇÃO FUNCIONAL PARA PERDA PRECOCE DE MOLAR INFERIOR DECÍDUO: RELATO DE CASO.

Ana Cláudia Leite Rosado *, Clarissa Araújo Campos Camilo, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita

anaclaudialeitte4@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A perda precoce de dentes decíduos é muito comum em crianças com faixa etária compreendida entre um a três anos de idade. Essa perda precoce pode ser ocasionada por vários motivos, sendo que, os mais comuns são a cárie precoce da infância e os traumas dentários. Além disso, os dentes decíduos estimulam o desenvolvimento dos maxilares, mantêm o espaço para o dente permanente e contêm os dentes antagonistas no seu plano oclusal. O dente decíduo é importante para o bom desempenho das funções mastigatória, articulação, fonação e oclusão. Com isso, o profissional de saúde, que seria o odontopediatra ou um ortodontista, indicará imediatamente, se necessário, a colocação de um dispositivo denominado mantenedor de espaço. Diante da problemática exposta surgiu o seguinte questionamento: A reabilitação funcional para perda precoce de molar inferior decíduo é possível? E para que esta hipótese seja respondida esta pesquisa torna-se de grande relevância.

Relato do Caso: Este relato tem por objetivo realizar a reabilitação de uma criança com nove anos e 1 mês de idade acometida pela perda precoce do molar decíduo. foi realizada através dos dados coletados na Clínica de Atendimento Infantil do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. Diante dos resultados foi realizada a instalação de expansor com mantenedor. O tratamento proposto foi de fácil execução, tendo em vista a colaboração da menor e seus responsáveis, exigiu pouco tempo clínico e proporcionou excelente resultado por ter atingido o objetivo proposto que foi a exploração desta temática. **Considerações Finais:** conclui-se que o mantenedor tem se mostrado bastante eficiente para reabilitar estética e funcionalmente a paciente e proporcionar seu bem-estar psíquico e emocional.

Descritores: Dente Decíduo; Odontopediatria; Ortodontia Interceptiva.

P5-003: PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA (PB).

Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro*, Larissa Maria Diniz Barbosa, Raissa Vitoria Trigueiro de Almeida Monteiro, Jainara Maria Soares Ferreira, Margarida Maria Pontes de Carvalho

romulotrigueiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: Os traumatismos dentários ocorrem com maior frequência em dentes anteriores e variam de acordo com a faixa etária. Observa-se uma maior prevalência em determinadas fases da infância como na fase pré-escolar quando a criança começa a andar e a correr e sua coordenação motora ainda não está totalmente desenvolvida. As atividades diversas como jogos infantis, esportes, quedas e brigas expõe o indivíduo aos traumatismos, podendo causar diferentes tipos de lesão, tanto nos tecidos moles como nos dentes e tecidos de sustentação. As lesões traumáticas devem ser sempre consideradas como urgência podendo trazer sérios problemas tanto para o dente que sofreu a lesão quanto para o germe do dente permanente em formação. **Objetivos:** Esta pesquisa propôs avaliar a prevalência de traumatismos dentários em crianças na faixa etária de 2 a 5 anos em um Centro de Referência em Educação Infantil (CREI), na cidade João Pessoa, PB. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 71 crianças e foi utilizado um questionário direcionado aos pais contendo caracterização sócio-demográfica e dados sobre a etiologia do traumatismo, bem com uma de avaliação clínica direcionada à criança. Os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS, versão 18.0 e analisados por meio de estatística descritiva utilizando frequências e porcentagens. **Resultados:** A prevalência de lesões traumáticas foi de 60,6% (n= 43), o gênero feminino foi o mais acometido com 31,2%, a idade mais acometida foi 3 anos com 28,2% (n= 20), a causa mais comum de traumatismos foi queda em casa com 45,1% (n= 32), o tipo de trauma mais ocorrido foi fratura de esmalte com 9,9% (n=7), o dente que mais sofreu trauma foi o incisivo central superior com 26,8% (n= 19). **Conclusão:** A prevalência de traumatismo na dentição decídua foi considerada alta na amostra pesquisada, demonstrando necessidade de adoção de medidas preventivas em instituições educativas infantis.

Descritores: Odontologia; Traumatismo dentário; Dente decíduo.

P5-004: ALZHEIMER E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOGERIATRIA

Misael Filipe Silva da Cunha*, Dayany Maria Alves Pereira, Caio Markcion Alves Dantas, Jordana Targínia Araújo Gomes de Lima, Osório Queiroga de Assis Neto

d.alvessb@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: O envelhecimento populacional mundial traz consigo o aumento da prevalência de patologias próprias da velhice, dentre elas, a doença de Alzheimer, caracterizada como uma enfermidade neurodegenerativa de caráter irreversível, que progride com o avançar do tempo, sendo dividida em três estágios clínicos: inicial, moderado e avançado. Os portadores da demência apresentam perda gradual da memória, aprendizado e dificuldade de cuidar da higiene pessoal e oral. Este último ocasionará como principais problemas, acúmulo de biofilme e doença periodontal. O paciente também irá apresentar redução do fluxo salivar, pelo consumo de medicamentos utilizados no tratamento, que por consequência, terá maior risco de desenvolver doenças bucais. Estes fatores merecem total atenção do cirurgião-dentista para o combate e prevenção de doenças odontológicas. **Importância do Tema:** O profissional de odontologia deve ter conhecimento de estratégias específicas, técnicas e procedimentos a serem realizados no atendimento odontológico ao paciente portador da doença de Alzheimer, não esquecendo seus estágios e características específicas de cada um deles. O objetivo desse trabalho é enfatizar a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre técnicas específicas para o tratamento das afecções bucais nos portadores da doença de Alzheimer. **Considerações Finais:** Dados da literatura descrevem uma higiene bucal escassa, aumento de patologias bucais e falta de orientação sobre cuidados com próteses em pacientes portadores de Alzheimer. Devem ser observados alguns itens críticos de saúde, como os sintomas e estágios da demência, o exame clínico, a importância dos cuidadores, e o papel do profissional de odontologia frente a saúde bucal do portador dessa doença.

Descritores: Doença de Alzheimer; Odontologia Geriátrica; Demência

P5-005: HIPERPLASIA GENGIVAL INFLAMATÓRIA NO IDOSO RELACIONADA AO USO DE PRÓTESE MAL ADAPTADAS.

Maria Evaneide Lira da Silva*, Barbara Candeia Resende, Vanessa Silva Santana, Ohanna Sarmento, Osorio Queiroga de Assis Neto

evaneide.lira@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: A hiperplasia gengival inflamatória é descrita como um processo proliferativo reacional não neoplásico, geralmente, relacionado a fatores irritativos crônicos de baixa intensidade. A proporção de pessoas idosas está crescendo mais rápido do que qualquer outro grupo etário. Devido a esse fato, há um maior interesse na saúde bucal da população idosa. Com o avanço da idade, a mucosa bucal torna-se mais susceptível e vulnerável a agressões externas. Uma perda de função de proteção fisiológica da mucosa bucal pode expor indivíduos idosos a uma variedade de lesões. Associado a essa predisposição, as próteses odontológicas podem promover e, em alguns casos, modificar a aparência das lesões bucais em pessoas idosas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a Hiperplasia Gengival Inflamatória relacionada ao idoso e o uso de próteses mal adaptadas.

Importância do Tema: A mesma é uma lesão comum que ocorre na mucosa vestibular, e mais raramente, ao longo do sulco lingual mandibular onde a borda da prótese entra em contato com o tecido. Pacientes portadores de próteses há muitos anos, tem o rebordo mandibular e maxilar em processo de reabsorção, permitindo assim que as bordas gradativamente se entendam para o vestibulo. Diante desta situação o tecido conjuntivo fibroso pode dar início a uma resposta reparadora. A aparência desta hiperplasia são pregas indolores, circundando as bordas da prótese mal adaptada.

Considerações Finais: Conclui-se que o presente trabalho é de grande importância para descrever a responsabilidade do cirurgião dentista, em orientar o paciente sobre os cuidados, manutenção e tempo de uso da prótese, como também acompanhá-lo após instalação da mesma, a fim de uma maior contribuição na prevenção das doenças bucais.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Mucosa Bucal; Adaptação Fisiológica.

P5-006: CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA A RESPEITO DO TRAUMATISMO DENTAL EM DENTIÇÃO DECÍDUA.

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro*, Tanísia Soares de Souza, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Clarissa de Araújo Camelo, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita.

ra_is_satrigueiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB

Introdução: O traumatismo bucal representa um problema de saúde pública que acarreta implicações na qualidade de vida do indivíduo. E, o ambiente escolar é o local no qual, tal situação ocorre mais frequentemente. Entretanto, apesar de se ter conhecimento do quão importante é a participação do professor na abordagem emergencial destes agravos, estudos indicam que estes profissionais não estão preparados para realizar medidas emergenciais. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo, verificar o conhecimento dos professores a respeito do traumatismo dental na dentição decídua, nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) do município de São José do Egito-PE. **Metodologia:** Este estudo tratou-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta dos mesmos foi realizada por meio da aplicação de um questionário adaptado de Feldens (2008), a uma amostra de 70 professores. **Resultados:** Mediante os resultados obtidos observou-se que, a maioria dos participantes da pesquisa era do sexo feminino. E evidenciou-se que, uma minoria da amostra, apenas dois participantes, receberam orientações sobre traumatismo bucal em sua formação. Quando perguntados se já haviam presenciado algum caso de traumatismo dentário, 71,4% da amostra relataram nunca ter tido. No que se refere à conduta tomada pelos professores, frente um caso de traumatismo dentário, 67,1% dos mesmos apontaram que os responsáveis deveriam ser imediatamente comunicados. Um total significativo da amostra, 64,3%, relatou ser de suma importância o ato de procurar o fragmento dentário e entregá-lo aos responsáveis, visto que o mesmo poderá ser aproveitado no tratamento subsequente. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados pela pesquisa, conclui-se que, os professores entrevistados não apresentam conhecimento sobre a frequência com que ocorrem traumatismos dentais, assim como mostraram ter conhecimento inadequado em relação à conduta imediata a ser tomada frente à ocorrência de traumatismo dental.

Descritores: Odontopediatria; Educação infantil; Acidentes; Cavidade Oral.

P5-007: CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA – RELATO DE CASO.

Josimara Kelly Daniel da Silva*, Wilma Abrantes de Brito, Jessika Perreira Novo, Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho, Priscila Medeiros Bezerra.

kellyodontokelly@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A cárie precoce na infância caracteriza-se como um tipo peculiar, com lesões de desenvolvimento rápido que afetam a dentição decídua, podendo levar à dor, infecção e perda precoce do elemento dentário. Em estágios mais avançados, pode ocasionar sérias disfunções na mastigação, fonação, respiração e/ou articulação, causando danos para a saúde geral da criança. Sua etiologia é multifatorial, podendo desenvolver-se a partir do uso irrestrito de mamadeira e o hábito de dormir mamando, associados com a falta de higienização da cavidade bucal, e ainda está diretamente relacionada com o estilo de vida de seus cuidadores. Este trabalho apresenta um relato de caso clínico sobre a cárie precoce na infância. **Relato do Caso:** Paciente G. M. L., com 3 anos de idade, gênero masculino, compareceu ao atendimento de bebês da Clínica escola de Odontologia, das Faculdades Integradas de Patos. Após o exame clínico da cavidade bucal, foi observada grande destruição coronária na maioria dos elementos dentários, atestando um quadro severo de cárie precoce na infância. O plano de tratamento abrange procedimentos de cirurgia, restaurações, controle de biofilme e promoção de saúde bucal e ortodontia preventiva. Inicialmente foi realizado um condicionamento psicológico, familiarizando a criança com o ambiente odontológico e criando com ela um vínculo afetivo. Nas consultas seguintes, foi realizada adequação do meio bucal, controlando as lesões de cárie ativas e preparando a cavidade bucal para os procedimentos restauradores. No decorrer do tratamento serão realizadas as exodontias e tratamento ortodôntico necessário. **Considerações Finais:** As consultas frequentes ao cirurgião dentista são de extrema importância desde o nascimento da criança, intensificadas após a erupção dos elementos dentários, garantindo com isso, o diagnóstico e tratamento precoce de alterações que possam vir a acometer a cavidade bucal da criança, assim como evitar a perda precoce de dentes decíduos e os sucessivos danos ocasionados com isso.

Descritores: Assistência odontológica para crianças; Cárie dentária; Odontologia preventiva.

P5-008: REABILITAÇÃO BUCAL DECORRENTE DA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA – RELATÓ DA INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA.

Ítalo Cardoso dos Santos*, Vanessa Kethyla Costa Santos, Janileide do Nascimento Gomes Galvão, Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho, Priscila Medeiros Bezerra.

italocardoso1993@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos.

Introdução: A Cárie Precoce na Infância (CPI) é definida como a presença de um ou mais dentes decíduos cariados (lesões cavitadas ou não), perdidos (pela cárie) ou restaurados antes dos 71 meses de idade, crianças com menos de 3 anos, com qualquer superfície dentária lisa acometida, são consideradas dentro do quadro mais grave de acometimento pela cárie, denominada Cárie Severa na Infância (CSI). Essas lesões apresentam um padrão de desenvolvimento que geralmente iniciam-se pelo terço cervical da face vestibular dos dentes anteriores superiores. **Relato do caso:** Paciente A. F., com 3 anos de idade, gênero masculino, compareceu ao atendimento de bebês da Clínica escola de Odontologia, das Faculdades Integradas de Patos. Após o exame clínico da cavidade bucal foi constatado tratar-se de um caso de cárie precoce na infância, foram observadas lesões de cárie em alguns elementos dentários e presença de fístula, provavelmente associada ao elemento 51. Ao exame radiográfico desse elemento, observou-se rarefação óssea periapical. No plano de tratamento foram propostos procedimentos restauradores em alguns elementos dentários e tratamento endodôntico do 51. O tratamento foi iniciado com uma adaptação psicológica da criança ao ambiente odontológico e adequação do meio bucal, as restaurações foram realizadas, incluindo a faceta com resina composta do elemento 61, o tratamento endodôntico do elemento 51 foi realizado em 4 sessões, inicialmente com acesso ao canal radicular, odontometria, limpeza biomecânica e medicação intracanal, duas consultas de troca de medicação até observar-se o início da regressão da lesão e a última sessão de obturação do canal radicular e reabilitação com resina composta desse elemento. **Considerações finais:** A falta de cuidados com a dentição decídua pode gerar lesões de cárie, cuja intervenção consta de procedimentos minimamente a extremamente invasivos, atestando com isso a importância das consultas frequentes e diagnóstico de alterações na cavidade bucal da criança.

Descritores: Cárie dentária, Endodontia, Odontologia.

P5-009: HÁBITOS DE SUÇÃO DIGITAL E SUÇÃO DE CHUPETA: REVISÃO DE LITERATURA.

Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho*, Carla Jéssica Ângelo Baião, Fátima Roneiva Alves Fonsêca, Rosalya Coura, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita

ellyssama@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O trabalho foi feito com o objetivo de avaliar por meio da revisão de literatura os hábitos de sucção digital e o de sucção de chupeta, fazer uma comparação entre ambos no sentido de avaliar o mais nocivo, as consequências causadas por estes hábitos e as mais diversas formas de eliminação. **Importância do tema:** Ele também mostra e conscientiza que os hábitos bucais deletérios podem prejudicar as crianças, causando vários danos neuromusculares. Deve-se considerar que a prevenção desses hábitos nocivos nas primeiras fases da vida, está relacionada à nutrição, desenvolvimento do sistema estomatognático, sensações de prazer e apreço. Então o portador do hábito passa a fazer uso de chupeta ou sucção dos dedos, pois a sucção é uma possível diminuição do estresse, da ansiedade, cansaço ou até mesmo para induzir o sono. Portanto é nessa fase que deve haver um aconselhamento e a tentativa de remoção do hábito. **Considerações Finais:** Concluiu-se que dentre os estudos os autores ainda discutem sobre os danos causados pelos hábitos de sucção de chupeta e o de sucção digital mais não chegaram a resultados de quais deles é mais nocivo mais nas possíveis conclusões observa-se que o hábito de sucção de digital é um dos achados mais nocivos ao portador de tais hábitos, mais estes devem ser removidos o mais precocemente possível para não haver alterações na cavidade oral do paciente a interrupção destes hábitos é essencial para que haja uma auto-correção e uma satisfatória formação da cavidade oral do portador do hábito.

Descritores: Hábitos deletérios; Sucção digital; Sucção chupeta.

P5-010: PISTAS DIRETAS PLANAS NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES OCLUSAIS NA INFÂNCIA

Luana dos Santos Barreto*, Luana Silveira, Maria dos Aflitos P. Silva, Tiago Marques, Fátima Roneiva Alves Fonseca.

luanabarreto.26@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A maloclusão é considerada pela Organização Mundial da Saúde o terceiro problema odontológico de saúde pública. Por isso cabe ao cirurgião-dentista diagnosticar e intervir o mais precocemente possível. A ortopedia funcional dos maxilares surge nesse cenário com um amplo arsenal de possibilidades terapêuticas ideais para a atuação em fases precoces da dentição, reequilibrando de forma tridimensional. As crianças podem desenvolver hábitos bucais em tenra idade, prejudicando o equilíbrio entre função e crescimento. Entre todos os hábitos que podem alterar o crescimento do complexo craniofacial, o bruxismo em especial, devido a sua complexa etiologia e efeitos variados sobre o sistema estomatognático, pode causar alterações no crescimento. Um destes recursos indicados para dentição decídua é a Pista Diretas Planas (PDP). **Relato de Caso:** O paciente H. J. B. M. do sexo masculino, 3 anos de idade, compareceu a clínica de Odontopediatria das FIP. No exame clínico foi constatada mordida profunda anterior e bruxismo. Elaborou-se um plano de tratamento iniciando pela confecção e instalação de uma PDP a fim de promover levante de mordida e facilitar os movimentos mandibulares estimulando assim seu crescimento fisiológico ao passo que se impõe uma Reabilitação Neuro Oclusal. **Considerações Finais:** As PDP devem ser baseadas em um correto diagnóstico e ter suas aplicações clínicas respeitadas; são excelentes recursos terapêuticos para normalização funcional do sistema estomatognático; Quando bem realizada, modifica o plano oclusal patológico para fisiológico e garante a correta relação dos maxilares durante as funções que estimulam o crescimento facial, como a mastigação.

Descritores: Oclusão Dentária; Bruxismo; Odontopediatria.

ÁREA 6: SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA

P6-001: UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTÓLOGICOS POR CRIANÇAS EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DA PARAÍBA.

Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho*, José Renato Linhares Fernandes, Jocianelle Maria Félix de Alencar Fernandes, Suyene de Oliveira Paredes

ellyssama@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a utilização dos serviços odontológicos por crianças, de um a cinco anos, residentes em Brejo do Cruz-PB, município de pequeno porte pertencente ao sertão paraibano.

Metodologia: Este estudo caracterizou-se por ser do tipo descritivo, transversal com abordagem quantitativa dos dados. A amostra constou de 82 crianças, matriculadas em uma creche pública municipal, e representadas por seus pais/responsáveis, aos quais aplicaram-se um formulário semi-estruturado. **Resultados:** Observou-se que 76,8% das crianças nunca utilizaram os serviços odontológicos. Do total de crianças que procuraram atendimento; 84,2% foram conduzidas aos serviços públicos de saúde bucal. O principal motivo entre aqueles que levaram suas crianças aos serviços de saúde bucal foi “consulta de rotina”, correspondendo a 62,9% dos casos. A maioria dos entrevistados (62,2%) acredita que as crianças não necessitam de atendimento odontológico. Observou-se ainda que, 79,3% dos responsáveis pelas crianças, não encontraram nenhuma dificuldade quanto ao acesso aos serviços odontológicos. Com relação à condição financeira, não se identificou famílias que vivem com mais de três salários mínimos. **Conclusão:** A utilização dos serviços odontológicos por pré-escolares mostra-se deficiente na localidade pesquisada. Porém, constatou-se que não há dificuldades em relação ao acesso aos serviços de saúde bucal para o reduzido percentual de responsáveis que se interessaram em conduzir suas crianças ao consultório odontológico.

Descritores: Acesso aos serviços de saúde; Saúde bucal; Pré-escolar.

P6-002: PERFIL DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS DA PROFISSÃO.

Hortência Dias Dantas*, Stheshy Vieira e Souza, Jocianele Maria Felix de Alencar Fernandes, Germana Queiroz Tavares B. Mesquita, Fátima Roneiva Alves Fonseca.

dantashortenciadias@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, PB

Objetivo: O objetivo deste estudo foi registrar o perfil dos estudantes da graduação em Odontologia quanto às motivações e expectativas.

Metodologia: Foram analisados 100 alunos do Curso de Graduação em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, que preencheram um questionário com questões objetivas e subjetivas. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS versão 20.0, pelas técnicas da estatística descritiva, por meio de distribuição absoluta e percentual.

Resultados: Os resultados revelam que (68,4%) eram do sexo feminino, a maioria do Estado da Paraíba (67,3%), sendo 96,9% do interior do estado. Dentre os questionários aplicados, a maioria estudou em escolas privadas (50,0%) e os outros 50,0% estão distribuídos metade em escolas públicas e metade privadas. A renda familiar predominante foi de 3 à 6 salários mínimos (40,8%). 86,7% dos alunos de graduação de Odontologia não possuem nenhum tipo de trabalho remunerado. A expectativa dos participantes foi de formação profissional, em sua maioria, voltada para o trabalho (70,4%), o motivo de escolha principal foi a realização pessoal e profissional (69,4%), sendo a Odontologia uma dentre outras carreiras que poderia satisfazê-los (67,3%). Aproximadamente (67,3%) desejam realizar outro curso. A maioria dos estudantes pretende, após o término do curso, buscar cursos de aperfeiçoamento e especialização (69,4%). A principal dificuldade que imaginam enfrentar no exercício profissional é a saturação do mercado de trabalho (46,9%). A maioria relatou desejo de trabalhar no consultório particular e serviço público (81,6%). Os alunos, em maioria, relataram que estão preparados para o mercado de trabalho (83,7%). **Conclusões:** Os resultados revelam que boa parte dos entrevistados estão motivados na área profissional e pessoal e suas expectativas são as melhores voltada para a formação acadêmica e o trabalho.

Descritores: Formação de recursos humanos; Odontologia; Cirurgião-Dentista; Ensino odontológico.

P6-003: PERCEPÇÃO DAS GESTANTES EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL DOS BEBÊS.

Cácia Roberta Queiroga, Dalva Zélia Barros Freitas, Hyanna Caroline Leite Caudas, Jamilya Sinnyly De Oliveira Araújo, Osório Queiroga Assis Neto

dalva_zeliapb@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, PB

Introdução: A saúde bucal no desenvolvimento infantil é demonstrada pelos reflexos sistêmicos que a maioria das doenças bucais acarretam durante o crescimento da criança de zero a cinco anos de idade. Sendo hoje um assunto bastante relevante à saúde coletiva, estando também em ênfase às orientações odontológicas básicas tendo sido cada vez mais voltada para a criança de baixa idade, sempre com uma abordagem integral da mesma, visando dentições futuras mais saudáveis. Hoje, a literatura nos mostra claramente, que a cárie não espera a idade que se joga “cooperativa da criança”. **Objetivos:** O trabalho objetiva-se em analisar 10 gestantes utilizadoras da Unidade Básica de Saúde (UBSF I) específicos da cidade de Bom Sucesso – PB, através de um questionário informativo e consulta as mesmas sobre o conhecimento com relação à saúde bucal na atenção básica aos caracteres odontológicos infantis. **Metodologia:** A proposta desta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, cujos dados foram obtidos a partir de artigos científicos publicados no Brasil, sendo capaz de conhecer qual a importância sobre a percepção das gestantes com relação à saúde bucal dos seus respectivos bebê desde principalmente os seus primeiros meses de vida, a fim de obter subsídios científicos para elaboração de um programa educativo e preventivo dentro do curso de bacharelado em odontologia conduzido pela FIP na Paraíba, com intuito de alavancar procedimentos educativos básicos para conscientização dessas mães em sentido da saúde odontológica dos filhos. **Resultados:** Portanto de acordo com os resultados obtidos pode-se perceber a relevância sobre o conhecimento relativo dessas mães sobre a sumária importância com relação à saúde odontológica. **Conclusões:** Se iniciada de modo preventivo a base educacional da infância, direcionando assim principalmente a família, obtém-se uma maior qualidade de vida no que se diz respeito ao trabalho de prevenção a saúde bucal, tendo mais eficácia do que o simplesmente o tratamento curativo com relação à cárie infantil.

Descritores: Saúde bucal; Gestantes; Percepção.

P6-004: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA MELHORIA DA CONDIÇÃO SOCIAL EM INDIVÍDUO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTINHO-PB: RELATO DE CASO.

Carina Ferreira Licarião*, Fátima Roneiva Alves Fonseca

carinalicario@gmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, PB

Introdução: A ONG Turma do Bem realiza anualmente um concurso chamado: Estudante do Bem, no qual é necessário a inscrição de estudantes de Odontologia em todo Brasil com a apresentação de um indivíduo adotado pelo aluno para realizar todo o tratamento odontológico que o adolescente precisar.

Relato do caso: Este trabalho relatou as condições socioeconômica e bucal de uma adolescente que reside na periferia do município de São Bentinho-PB, cuja família passa por necessidades financeiras e seus pais estão desempregados, este quadro refletiu nas condições bucais desta adolescente. A adolescente de 14 anos foi escolhida após entrevista com a família para confirmação do perfil necessário para participação no concurso. Foi realizado exame clínico extra e intra bucal. A mesma apresentava CPO-D 15, IHOS 3 e ainda ISG 50%. O tratamento foi realizado na Clínica Escola das FIP.

Considerações Finais: Este projeto sensibilizou de maneira significativa a olhar o indivíduo com um todo em todos os aspectos social, cultural e econômico, melhorando a qualidade de vida destes adolescentes por meio de uma ação tão essencial que é o cuidado com a saúde bucal, preparando o futuro cirurgião-dentista no que diz respeito à formação humanista. Este trabalho concorreu com dois mil projetos em todo o Brasil no programa estudante do bem da ONG Turma do Bem, com repercussão nacional e internacional. Foi selecionado entre os quatorze finalistas, sendo o único da Paraíba.

Descritores: Saúde Bucal, Condições Sociais; Qualidade de Vida.

P6-005: BANCO DE DENTES HUMANOS DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS, BDH-FIP.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Gélica Lima Granja, Ítalo Cardoso dos Santos, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Paula Vanessa da Silva

thiagolacerda11@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Objetivos: O Banco de Dentes Humanos das Faculdades Integradas de Patos (BDH-FIP) tem como objetivos suprir as necessidades pedagógicas dos corpos discente e docente para desenvolver o ensino técnico-laboratorial pré-clínico; possibilitar o desenvolvimento de pesquisas científicas; atender à legislação pertinente a manipulação de órgãos humanos; acabar com a prática ilegal do comércio de dentes humanos; informar a população a respeito da importância dos dentes como órgãos; além de promover a divulgação necessária para obtenção de dentes humanos. **Metodologia:** O BDH-FIP tem parceria com a prefeitura das cidades de Patos-PB e Santa Luzia-PB. A obtenção dos dentes é realizada pelas doações das Unidades Básicas de Saúde (UBS), de cirurgiões-dentistas, de pacientes e cidadãos, que assinam um termo de consentimento livre e esclarecido formalizando a doação. Os dentes são coletados em recipientes apropriados de material plástico com tampa, são recolhidos nas UBS por um membro da equipe do BDH-FIP e transportados para o laboratório da instituição. Em seguida são lavados em água corrente com detergente, esponja e escova, raspados para remoção de restos orgânicos aderidos e esterilizados em autoclave (121°C, 15 min, 1atm). Os dentes são encaminhados para triagem e armazenados em recipientes com água destilada, trocada semanalmente, a uma temperatura de 4°C. Os dados referentes à entradas, saídas e devoluções dos dentes são registrados em um programa especialmente desenvolvido. **Resultados:** O BDH-FIP iniciou suas atividades em agosto de 2014 e desde então foram recebidos 184 dentes humanos, dentre eles 29 incisivos, 11 caninos, 38 pré-molares, 100 molares e 06 decíduos. **Conclusão:** O BDH-FIP exerce um papel fundamental na tentativa de promover os dentes como órgãos humanos, a fim de conscientizar e estimular a população quanto à doação de dentes. Além combater o comércio ilegal de dentes humanos, que geralmente são adquiridos ilegalmente em cemitérios.

Descritores: Dente; Doação; Bioética; Odontologia.

P6-006: ESCOVAS DENTAIS E A TRANSMISSÃO DE DOENÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Elvis Bruno Almeida da Silva*, Luana Sara Bezerra Feitoza, Ciro José Barbosa, Ítalo Cardoso dos Santos, Maria Suênia Farias Sampaio Freitas

elvissbruno@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos-PB

Introdução: O modo como as pessoas armazenam suas escovas de dentes, pode contribuir para a proliferação de bactérias e causa infecções. Alguns microorganismos causadores de doenças são comprovadamente transmitidos pela escova de dentes, como o vírus da gripe, do herpes simples I, fungos causadores da candidíase oral, bactérias causadoras da cárie e o vírus da hepatite B. Os microorganismos presentes na cavidade oral ficam aderidos às cerdas da escova e podem ser transmitidos para outras pessoas em uma infecção cruzada. **Importância do Tema:** os trabalhos de promoção de saúde junto à comunidade permitem que a atuação do dentista ultrapasse o ambiente da UBS e não se limite a atuar apenas na parte curativa, com base nisso o objetivo principal é fazer uma revisão de literatura sobre o modo como as pessoas armazenam suas escovas de dente e suas informações sobre as transmissões de doenças. **Considerações Finais:** a divulgação de informações, junto a população sobre a possível transmissão de doenças por meio das escovas dentais pode reduzir os casos de doenças e evitar complicações mais sérias a saúde de um modo geral.

Descritores: Saúde Pública; Promoção de Saúde, Saúde da Família.

ÁREA 7: ODONTOLOGIA LEGAL, ODONTOLOGIA DO TRABALHO E ÁREAS AFINS.

P7-001: RISCOS E PREVENÇÃO QUE ACOMETEM O CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE DE TRABALHO.

Luan Rodrigues Lourenço*, Rayssa Arruda Lira Campos de Araújo, Wanessa Kiev Soares Ferreira, Matheus Vasconcellos Carvalho, Clarissa Araújo Campos Camelo

luanfirefox@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O Cirurgião-Dentista desempenha um papel fundamental dentre as atividades pertinentes ao serviço de saúde, sendo esta uma modalidade de trabalho cercada de riscos, principalmente aqueles advindos de procedimentos que estão em contato direto com pacientes infectados. Toda a equipe de profissionais associados à prática odontológica estão expostos igualmente a essa grande variedade de agentes infecciosos, portanto é exigido a estes a imunização contra determinadas doenças, sendo estas citadas na literatura: Hepatite B(HBV), Tuberculose, Herpes, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Hepatite C(HCV), Sífilis, Tuberculose, Parotidite Virótica (Caxumba), Rubéola, Influenza (Gripe) e Varicela (Catapora). Mesmo com a existência de protocolos vigentes, foi possível observar na literatura que estes não estão sendo aplicados em sua totalidade. **Importância do Tema:** apresentar os principais riscos aos quais o cirurgião-dentista esta exposto no seu ambiente de trabalho. A pesquisa é de relativa importância para o esclarecimento dos riscos na qual estão sujeitos os profissionais que compõem a equipe odontológica. Existe um conjunto de ações sejam elas preventivas e corretivas que os profissionais devem fazer uso, minimizando assim os riscos, dentre estas se destacam: a utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI, a realização do gerenciamento correto dos resíduos gerados durante o exercício das atividades, este procedimento pode ser realizado seguindo o disposto na Resolução da Diretoria Colegiada RDC Nº 306/2004 da ANVISA direcionado aos resíduos perfurocortantes (Classe E), além dessas maneiras, a limpeza dos instrumentais de trabalho e do ambiente possuem uma importância significativa. **Conclusão:** Conclui-se através do acervo bibliográfico consultado e da observação do exercício da atividade, pôde-se constatar que o cirurgião-dentista esta exposto em seu ambiente de trabalho a uma série de riscos, e que estes podem ser minimizados e evitados fazendo-se o uso das normas de biossegurança.

Descritores: Biossegurança; Exposição a Contaminantes Biológicos; Risco por Agentes Biológicos.

P7-002: BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA: ARTIGO DE REVISÃO.

Anderson Wilker Costa*, Yêska Paola Costa Aguiar.

wilker_wagner@yahoo.com.br

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: As normas de biossegurança visam prevenir acidentes e diminuir os riscos inerentes à práxis nos vários setores da área da saúde. A biossegurança é um processo funcional e operacional de fundamental importância em serviços de saúde, tendo como principal objetivo a redução geral de riscos à saúde e acidentes ocupacionais. **Importância do Tema:** Aborda medidas de controle de infecção que promovem proteção da equipe, pacientes e ambientes de assistência odontológica, minimizando o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas e tem um papel fundamental na promoção da consciência sanitária na comunidade onde atua. Dentre as medidas de biossegurança destacam-se as precauções universais, que foram atualizadas como precauções padrão, são normatizações que visam reduzir a exposição aos agentes biológicos, devem ser utilizadas na manipulação de artigos clínicos - hospitalares e na assistência a todos os pacientes, independente de diagnóstico conclusivo de doença infecciosa. As precauções padrão incluem as medidas de: imunização, lavagem das mãos, uso de barreiras, equipamentos de proteção individual EPI, cuidado com artigos, equipamentos e roupas utilizados durante a assistência, controle de ambiente, descarte adequado de material perfurocortante e acomodação do paciente, conforme nível de exigência, enquanto fonte de transmissão de infecção. **Considerações Finais:** Constata-se então, a necessidade da adoção de tais medidas na prática odontológica, como forma de prevenção de riscos e agravos a saúde os profissionais cirurgiões dentista, bem como de seus pacientes, já que atuam na recuperação da saúde destes.

Descritores: Biossegurança; Odontologia; Saúde do trabalhador.

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL

ÁREA 1: DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA E DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR

A1-001: FECHAMENTO DE DIASTEMA EM DENTES ANTERIORES USANDO SISTEMA IPS e.max.

Dennys Harlan Harlan Honorato Pinheiro*, Allane Samara Formiga de Almeida Dantas, Francisca Mecia Alves Andrade, Jéssica Leandro Feitosa, Vinicius de Melo Santa Cruz Neves.

denis_una_12@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A busca da estética do sorriso favorece o interesse pelos materiais cerâmicos na reabilitação oral, visto que, proporcionam a reprodução das características naturais dos dentes, associadas a capacidade mecânica proporcionada pelas cerâmicas reforçadas (metal free), tem possibilitado resoluções estéticas sem comprometimento funcional. Dessa forma, este relato de caso clínico tem por objetivo descrever uma resolução estética com indicação de coroas cerâmicas metal free para fechamento de diastema entre dentes anteriores, discutindo indicações e características, assim como as técnicas empregadas para o uso desses materiais. **Relato do Caso:** Paciente leucoderma, do gênero feminino procurou atendimento, relatando desconforto quanto à estética e função. Na avaliação clínica observou-se diastema entre os dentes 11 e 21, vestibularização dos mesmos e presença de restaurações deficientes com texturas e formas alteradas. Tendo objetivo de fechar o diastema e harmonizar o sorriso da paciente optou-se pelo uso da reabilitação em cerâmica metal free. **Considerações Finais:** Por conseguinte, para um adequado planejamento e execução do procedimento é essencial o conhecimento dos materiais e técnicas à serem empregadas para obter sucesso no tratamento proposto.

Descritores: Reabilitação Oral; Estética; Diastema.

ÁREA 2: DIAGNÓSTICO ORAL (ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA ORAL)

A2-001: CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE AS LESÕES ORAIS COM POTENCIAL DE MALIGNIDADE E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER BUCAL.

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro*, Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro, Dmitry José de Santana Sarmento; Gustavo Gomes Agripino, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho.

ra_is_satriqueiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: As lesões potencialmente malignas são alterações teciduais que podem evoluir para um câncer. Dentre estas lesões pode-se destacar: a leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e o controverso líquen plano. O risco de transformação maligna depende de vários fatores, como: o tamanho e quantidade de lesões e também da persistência do hábito nocivo. A presença de displasia epitelial na lesão constitui como sendo um fator de maior risco, no que concerne à transformação maligna. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas, da rede pública da cidade de Patos – PB, sobre as lesões orais potencialmente malignas (LPM). **Metodologia:** A pesquisa consistiu em um estudo observacional, exploratório, descritivo e transversal, com análise quali-quantitativo. Para isso, lançou-se mão de um questionário semiestruturado, o qual foi aplicado a uma amostra de 45 cirurgiões-dentistas. **Resultados:** Dentre os profissionais pesquisados observou-se que, a maioria era do sexo feminino, perfazendo um total de 53,3%, (n=24), da amostra. Notou-se também que 68,9% dos profissionais, (n=31), eram graduados acerca de 10 anos. No tocante ao conhecimento, dos entrevistados, sobre as lesões em questão, 93,3%, (n=42), afirmaram ter conhecimento sobre as mesmas. Mais da metade dos entrevistados, 57,8%,(n=26), apontaram a leucoplasia como a lesão mais comum e, com maior potencial de transformação maligna na cavidade bucal. Segundo 71,1% dos entrevistados, (n=32) o tabagismo é o hábito nocivo mais associado ao surgimento das lesões. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos verificou-se que, a maioria dos entrevistados relatou ter conhecimento sobre as LPM e que, os mesmos realizam exames para identificar tais lesões na primeira consulta. Na suspeita de alguma lesão, os cirurgiões-dentistas fazem o encaminhamento do paciente para um estomatologista. Outra questão observada foi a dificuldade que estes apresentam no que se refere às

características clínicas das lesões, o que inviabiliza a realização de um diagnóstico precoce.

Descritores: Estomatologia; Câncer bucal; Diagnóstico precoce; Saúde pública.

A2-002: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TUMORES MALIGNOS EM GLÂNDULAS SALIVARES.

Daniella de Lucena Morais*, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, Dmitry José Santana Sarmento

daniella_lucena@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos-PB

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico de indivíduos com tumores de glândulas salivares no município de Campina Grande – PB, atendidos na Fundação Assistencial da Paraíba, em Campina Grande–PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico, observacional, através de um levantamento de dados contidos nos prontuários dos pacientes acometidos com tumores de glândulas salivares do referido Hospital. Utilizou-se de análise descritiva dos dados. **Resultados:** Os resultados parciais da pesquisa, mostraram uma ligeira prevalência do sexo masculino com 21(51,2%) casos, a faixa etária de 51-60 (31,7%) anos foi a que mais apresentou pacientes com tumores malignos de glândulas salivares, 25 (61,0%) eram leucodermas. Dentre esses indivíduos o hábito de fumar esteve presentes em 54,1%. O tipo de tumor mais prevalente foi carcinoma mucoepidermoide (48,8%), seguido do adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (22,0%). A glândula parótida foi a mais acometida (70%). O tratamento mais utilizado foi o cirúrgico associado a radioterapia (63,4%). **Conclusão:** Conclui-se que o perfil dos pacientes portadores de tumores malignos de glândulas salivares é composto por indivíduos do gênero masculino, com faixa etária entre 51 a 60 anos, leucodermas, sendo o fumo o principal hábito nocivo observado. O carcinoma mucoepidermoide foi o tumor mais prevalente. O tratamento preconizado foi a remoção cirúrgica associada a radioterapia e a maioria dos pacientes não apresentou recidivas.

Descritores: Neoplasias; Glândulas salivares; Epidemiologia.

ÁREA 3: ANATOMIA, TERAPÊUTICA, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL E IMPLANTODONTIA

A3-001: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO.

Michael Medeiros Costa*, Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho, José Cadmo Wanderley De Araújo Filho, Onilson da Rocha Mendes Júnior

michael_carreiro@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O complexo zigomático-orbitário, em razão da sua posição projetada na face, é sede frequente de traumatismos, sendo considerada como uma das estruturas mais sujeitas a fraturas no esqueleto facial. A etiologia dos traumas que incidem nessa região são caracterizados, principalmente, pelas agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. O tratamento consiste em conservador ou cirúrgico, sendo neste último caso, realizado uma avaliação adequada para averiguar a melhor abordagem cirúrgica e fixação. **Relato do caso:** O objetivo deste trabalho é descrever a importância do diagnóstico e tratamento das fraturas do complexo zigomático-orbitário para restabelecer a adequada anatomia facial, através de um caso clínico do paciente M.N.M de 47 anos vítima de agressão física, ao exame físico observou afundamento na região de arco zigomático direito associado a limitação de abertura bucal. No exame tomográfico foi constatado fratura do arco zigomático direito e parede lateral da órbita direita. A cirurgia foi realizada cinco dias após o trauma, sob anestesia geral, com finalidade de reconstruir o complexo zigomático-orbitário. Foram utilizados placas e parafusos de titânio e o procedimento ocorreu sem intercorrência. Foi realizado acompanhamento pós-operatório até 180 dias e o paciente não possui danos oculares, respiratórios ou mastigatórios. **Considerações Finais:** O diagnóstico desta fratura deve ser preciso e formulado a partir de informações sobre o tipo de trauma, o exame clínico e o exame por imagens. Baseado no diagnóstico, o tratamento deve ser estabelecido observando alguns aspectos importantes como: o tempo decorrido do trauma, localização da fratura, grau de complexidade, envolvimento do assoalho da órbita.

Descritores: Fratura; Trauma; Arco zigomático; Órbita.

A3-002: AFECÇÃO POR MIÍASE BUCAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO.

Jhonatan Thiago Lacerda Santos*, Michael Medeiros Costa, Sérgio Henrique de Gonçalves Carvalho, Fátima Roneiva Alves Fonseca, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho.

thiagolacerda11@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: O termo “miíase” é usado para definir o estado patológico causado pela invasão dos tecidos do corpo de animais vivos por ovos ou larvas de parasitas da ordem díptera. Normalmente expressadas em pessoas idosas, doentes e debilitadas. A ocorrência de miíase bucal (MB) é rara e não há muitos relatos de casos clínicos na literatura descrevendo esta condição. Alguns fatores predisõem a ocorrência da MB, entre eles a senilidade, o comprometimento neurológico e a halitose. Assim, pacientes com doenças que comprometem o sistema neuropsicomotor, como a Paralisia Cerebral (PC) que se descreve como desordens no desenvolvimento do movimento e da postura, causando-lhes severas limitações, são mais propensos a adquirirem esta enfermidade. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de MB e os procedimentos realizados no seu tratamento, conseqüentemente orientando profissionais da saúde e cuidadores sobre a relevância das precauções com a saúde bucal de pacientes com PC. **Relato do Caso:** Paciente A. S. S., do sexo feminino, solteira, 17 anos, com PC, totalmente dependente para as atividades da vida diária. A mesma apresentava falta de selamento labial. O diagnóstico foi estabelecido clinicamente, onde constatou-se o desprendimento da mucosa palatina anterior e presença de larvas na região. A paciente foi encaminhada ao Hospital Regional de Patos (HRP), foi instituído o uso da ivermectina e internação da paciente para o debridamento do tecido necrótico e remoção das larvas. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, onde, na mesma ocasião foi realizada gengivoplastia. **Considerações Finais:** A MB tem diagnóstico simples, é comumente feito por meio de observação clínica da presença das larvas. A higiene oral regular previne de forma eficiente a miíase, porém quando já instalada, outros tratamentos são adotados, sendo mais frequente a remoção cirúrgica das larvas e o uso da ivermectina via oral.

Descritores: Patologia; Miíase; Cirurgia.

A3-003: PLANEJAMENTO CIRÚRGICO COM USO DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA: SEQUELA DE FRATURA DE ZIGOMÁTICO.

Ketinlly Yasmyne Nascimento Martins*, Rodolfo Ramos Castelo Branco, Patricia Regina Cardoso de Almeida, Nadja Maria da Silva Oliveira Brito e Rafael Grotta Gempel.

yasmynefisio@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, PB.

Introdução: A crescente busca pela excelência no diagnóstico e tratamento das alterações do complexo bucomaxilofacial tem se tornado um grande desafio. Atualmente contando com a incorporação de tecnologias modernas e inovadoras assume uma posição de destaque no ramo da biotecnologia e de tecnologias aplicadas à saúde. A prototipagem rápida (PR) é um grande exemplo disso, e é definida como um conjunto de métodos usados para fabricar objetos físicos, esses métodos envolvem uma alta tecnologia e complexidade, uma vez que ligam materiais, camada a camada, de forma a construir o objeto desejado, denominado biomodelo na área da saúde. Os biomodelos são impressos a partir de imagens de tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM) ou ultrassonografia (US) do paciente. O objetivo deste relato de caso é demonstrar a utilização da PR no planejamento cirúrgico de sequela de fratura de zigomático. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, vítima de acidente automobilístico, tendo estado 21 dias internado em UTI. Evoluiu com sequelas de distopia leve, enoftalmo e perda de projeção do zigomático, todos do lado direito. Utilizou-se dois biomodelos impressos: um a partir de TC original e o outro feito a partir de modelagem em programas CAD, espelhando o lado direito (lado sã) para a impressão de um crânio simétrico, que possibilitasse adaptar as placas simulando um crânio simétrico (condição do paciente antes do acidente), melhorando a estética e devolução da simetria. Foi então realizada cirurgia para osteotomia e reposicionamento do Zigomático (lado direito) e reconstrução do assoalho orbitário, através de acesso coronal e transconjuntival. No trans operatório, essas placas, dobradas previamente, serviram de guia para o reposicionamento do osso zigomático. **Considerações Finais:** Ao final foi observado que o biomodelo é bastante fiel, com a versatilidade de espelhamento da imagem e manipulação prévia e, sendo essencial para otimizar o tratamento de casos de sequelas ou assimetrias.

Descritores: Estudo de caso; Tecnologia Biomédica; Fraturas Orbitárias.

A3-004: USO DO SOFTWARE INVERSALIUS COMO AUXILIO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO

Ketinlly Yasmyne Nascimento Martins*, Rodolfo Ramos Castelo Branco, Patrícia Regina Cardoso de Almeida, Rafael Grotta Gempel, Nadja Maria da Silva Oliveira Brito.

yasmynefisio@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, PB.

Introdução: A aquisição de biomodelos compatíveis com a anatomia humana tem sido desenvolvida devido à integração da tecnologia CAD (Computer Aided Design) aos avanços tecnológicos obtidos na imagiologia médico-odontológica. Essa integração possibilita que as imagens de exames de tomografia computadorizada (TC) ou ressonância magnética (RM) no formato DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) sejam processadas por programas específicos, criando um conjunto tridimensional (3D) de dados no formato .STL (Stereolithography), enviado para as estações de Prototipagem Rápida (PR), onde, através do sistema CAM (Computed Aided Manufacturing), os protótipos são fabricados. **Importância do tema:** O objetivo deste artigo é apresentar um programa de reconstrução 3D denominado Software InVesalius, desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), unidade do Ministério de Ciência e Tecnologia o qual faz parte do Portal do software público, que auxilia no planejamento de cirurgias ortopédicas complexas, e ainda em diagnóstico e planejamento cirúrgico. Este software é brasileiro, livre, gratuito, em português, opera em computadores comuns e possui uma interface de fácil operação, já que foi desenvolvido com a cooperação constante de profissionais da área médica. O *InVesalius* permite que o cirurgião trabalhe nas imagens com grande liberdade. É possível segmentar (retirar ou inserir os vários tecidos que compõem o organismo) e observar o modelo tridimensional de diferentes ângulos e obter medidas precisas. Pode-se utilizar, também, o programa para reconstruir partes danificadas como, por exemplo, em um crânio que tenha sofrido esmagamento, o software projeta o lado sem danos no outro para que se possa fabricar uma prótese muito acurada. Suas ferramentas incluem avanços na visualização das imagens, já que é possível ver não só a superfície, mas o interior da estrutura anatômica. Além disso, pode-se "fatiar" as imagens (cortar o volume a partir de um plano de referência), permitindo melhor observação de partes específicas. **Considerações Finais:** Pode-se observar então que este Software tem demonstrado grande versatilidade e vem contribuindo com diversas áreas em especial nas cirurgias do complexo bucomaxilofacial.

Descritores: Diagnóstico, Planejamento em Saúde, Tecnologia Biomédica.

ANAIS DA VI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DAS FIP. Revista Científica COOPEx-FIP – 5ª ed. v.5. Ano 5. Originalmente publicado em: <<http://fiponline.edu.br/coopex/>>. ISSN: 2177-5052.

ÁREA 4: ENDODONTIA, PERIODONTIA E TERAPIAS COMPLEMENTARES

A4-001: CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS ATUANTES NA ESF SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL.

Ítalo Cardoso dos Santos*, Sheila Christinne Lira Montenegro, Paula Vanessa da Silva, Samara Cirilo Feitosa Germano.

italocardoso1993@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A doença periodontal assim como o diabetes mellitus são consideradas doenças que apresentam entre si uma relação bidirecional e alta prevalência na população mundial. A doença periodontal é considerada a sexta complicação do diabetes, constituindo um desafio sistêmico para estes pacientes. **Objetivo:** Este estudo teve como principal objetivo o de avaliar o conhecimento dos Cirurgiões-dentistas atuantes no programa de estratégia de saúde da família das cidades de Patos, Santa Luzia e São Mamede do estado da Paraíba, sobre a relação bidirecional entre diabetes e doença periodontal.

Metodologia: consistiu de um estudo com abordagem de cunho quantitativo. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário contendo dados sócios demográficos e questões relativas à diabetes e doença periodontal. Participaram do estudo 43 cirurgiões-dentistas de um total de 46. **Resultados:** dos participantes do estudo 100% (n=43) dos cirurgiões-dentistas afirmam conhecer o diabetes, mas apenas 25,6% (n=11) conhecem porcentagem estimada de diabéticos no território da área de sua unidade de saúde. Um total de 100% (n=43) sabe o que é doença periodontal e apenas 43,9% (n=18) sabe identificar o principal sinal clínico da mesma. Dos componentes da amostra, 100% (n=43) sabem quais os profissionais que devem estar envolvidos no tratamento da doença periodontal e no controle glicêmico em pacientes diabéticos, mas apenas 19% (n=8) indica o médico, enfermeiro, cirurgião-dentista e nutricionista como estes profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que alguns resultados mostram-se positivos e outros negativos quanto ao atendimento e tratamento de um paciente diabético, necessitando assim de um estudo maior por parte dos cirurgiões-dentistas para que possam trabalhar de forma conjunta com outros profissionais, garantindo assim acesso abrangente na unidade de saúde e tratamento completo ao portador de diabetes mellitus. A realização de um trabalho conjunto e multidisciplinar irá proporcionar uma

melhor identificação e tratamento de usuários diabéticos predispostos ao desenvolvimento de doença periodontal.

Descritores: Doença periodontal. Diabetes Mellitus. Conhecimento.

A4-002: AUMENTO DE COROA CLÍNICA E ESPAÇO BIOLÓGICO: O ESPAÇO VITAL DA ODONTOLOGIA.

Marcílio Valadares Pires*, Cláudia Lopes, Francisco Valverde.

valadarespires@hotmail.com

Introdução: O aumento de coroa clínica, restaurando o espaço biológico normalmente invadido ou portador de alguma alteração no seu formato natural, é um procedimento imprescindível na clínica odontológica diária. É uma atividade da Especialidade da Periodontia, inter relacionada diretamente com a Endodontia, Dentisteria, Prótese fixa e removível, reabilitação oral e ortodontia. Sem este recurso, dificilmente se logrará êxito em várias situações de tratamentos odontológicos. **Relato do Caso:** Paciente E.S.S.L, 28anos de idade, com fratura subgingival vestibular no ICSD, com necessidade de colocação de uma coroa estética. O diagnóstico clínico e radiográfico indicaram o aumento de coroa clínica e o restabelecimento do espaço biológico invadido pela fratura. O procedimento cirúrgico periodontal foi realizado sob anestesia local periférica, onde, na mesma ocasião, foi realizada a plástica gengival e óssea e restabelecidas as distâncias normais do espaço biológico. **Considerações Finais:** o ACC tem diagnóstico e prognóstico simples. Normalmente o ACC e o conseqüente restabelecimento do espaço biológico, são manobras clínicas que exigem conhecimento específico de quem executa, otimizando os procedimentos restauradores convenientes para cada caso.

Descritores: Periodonto; Periodontia; Cirurgia Bucal.

ÁREA 7: ODONTOLOGIA LEGAL, ODONTOLOGIA DO TRABALHO E ÁREAS AFINS

A7-001: UMA ABORDAGEM SOBRE ERGONOMIA: UM ESTUDO COM ALUNOS E PROFESSORES NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Paloma Grazielly Lima Trajano*, Ingrid Vanessa Pereira de Oliveira, Késsia Henriques de Oliveira, Wanessa Kiev Soares Ferreira, Maria Cleide Azevedo Braz.

palomatrajano_sjp@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, PB.

Introdução: A odontologia é uma das profissões que está exposta a diferentes riscos ocupacionais, dentre eles, os ergonômicos. **Objetivo:** Este trabalho objetivou investigar o conhecimento, utilização e conceitos de ergonomia aplicada à odontologia por docentes e discentes em atividade clínica em uma clínica-escola de odontologia. O projeto foi avaliado na sessão realizada em, 24 de abril de 2014, após análise do parecer do relator, resolveu considerar aprovada com protocolo de número, 30387013.0.0000.5181. **Metodologia:** A pesquisa foi constituída por uma amostragem de 70 alunos em atividade clínica em uma faculdade de odontologia, e um universo de professores das clínicas, da referida faculdade, num total de 23, no ano de 2014. Paralelamente foi pesquisada a incidência de sintomatologia dolorosa nos alunos por intermédio do questionário nórdico e a partir dos resultados foi mensurado o índice de severidade dos sintomas em alunos. The Nordic Musculoskeletal Questionnaire (NMQ) é um instrumento de diagnóstico, proposto para padronizar a mensuração de relatos de sintomas osteomusculares. A aplicabilidade de medidas ergonômicas nas clínicas universitárias não foi evidenciada pelo universo de discentes e docentes. **Resultados:** Quanto ao relato dos alunos de sintomas osteomusculares, as regiões anatômicas de maior grau de severidade foram: parte superior das costas e pescoço. Quanto aos professores, 56,5% não utilizam medidas preventivas com relação às doenças ocupacionais. **Conclusão:** Em função dos achados os autores apresentam um protocolo de intervenção clínica baseado nos determinantes ergonômicos da Associação internacional de ergonomia (EAI) como medida de prevenção da saúde ocupacional dos futuros cirurgiões-dentistas ainda em processo de formação nas clínicas odontológicas das universidades.

Descritores: Ergonomia, Doenças ocupacionais, Segurança no trabalho.